UNITINS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Paraíso

Tecnologia em Gestão do Agronegócio

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO

MANUAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO DA UNITINS

Paraíso do Tocantins – TO
2025.1

Reitora da Unitins
Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora da Unitins
Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitora de Graduação
Alessandra Ruita S. Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação
Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão
Gisele Leite Padilha

Diretora de Ensino
Jeany Castro dos Santos

Diretora de Administração Acadêmica
Leomara Maurício Lustosa

Coordenadora Pedagógico Geral
Rosa Maria da Silva Leite

Diretora do Câmpus
Kênia Paulino de Queiroz Souza

Coordenadora do Curso
Elis Regina de Queiroz Vieira

Paraíso do Tocantins – TO

2025.1

EQUIPE RESPONSÁVEL

Organização e Elaboração:

Elis Regina de Queiroz Vieira

Angélica Pedrico

Juliana Maria de Paula

Nicolle de Carvalho Ribeiro

Priscila Gonçalves Figueiredo de Sousa

Formatação:

Elis Regina de Queiroz Vieira

Angélica Pedrico

Juliana Maria de Paula

Nicolle de Carvalho Ribeiro

Priscila Gonçalves Figueiredo de Sousa

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Unitins – Campus de Paraíso do Tocantins – TO

Manual de Trabalho de Conclusão de Curso da Unitins, aprovado pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão em Agronegócio da Unitins – Paraíso do Tocantins.

Paraíso do Tocantins – TO

2025.1

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 5
2 PESQUISA CIENTÍFICA 6
3 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA CONFORME OS OBJETIVOS 6
4 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA SEGUNDO PROCEDIMENTOS DE COLETA 7
5 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA SEGUNDO AS FONTES DE INFORMAÇÃO 9
6 FORMATO DE MONOGRAFIA 10
6.1 Parte pré-textual 10
6.2 Capa, folha de rosto e folha de aprovação 11
6.3 Itens opcionais 12
6.4 Resumo 12
6.5 Sumário 13
6.6 Parte textual 14
6.7 Introdução 15
6.8 Revisão de literatura 15
6.9 Material e Métodos ou Metodologia 16
6.10 Resultados e Discussão 17
6.11 Considerações finais ou Conclusões 18
6.12 Parte pós-textual 19
6.13 Referências 19
6.14 Apêndice(s) e anexo(s) 20
7 FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO 21
8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 22
8.1 Parte escrita da defesa de TCC 23
8.2 Parte oral da defesa de TCC 23
8.3 Observações importantes - parte escrita e oral do TCC 24
9 RESPONSABILIDADES DO ORIENTADOR E DO DISCENTE 25
9.1 Professor Orientador de TCC 25
9.2 Competências do Professor Orientador de TCC 25
9.3 Direitos do orientando 26
9.4 Responsabilidades do Discente-Orientando 26
9.5 Observações Importantes para Orientadores e Orientandos 27
REFERÊNCIAS 29
I. ANEXO I- MODELO PARA ELABORAÇÃO DO TCC (Elementos comuns para o formato monografia e artigo científico) 30
II. ANEXO II- FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) 48
III. ANEXO III- CARTA CONVITE 42
IV. ANEXO IV- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO DISCENTE: MATRÍCULA: 43
V. ANEXO V- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL 45
VI. ANEXO VI- TERMO DE ACEITE 46
VII. ANEXO VII- REPOSITÓRIO DIGITAL DO TCC 47

1 APRESENTAÇÃO

Este Manual tem como objetivo orientar as atividades relacionadas à elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, do Câmpus Paraíso do Tocantins, da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), nas modalidades Monografia e Artigo Científico.

O documento estabelece diretrizes e critérios para a padronização dos TCCs, considerando sua natureza de componente curricular obrigatório para a integralização do curso e a consequente colação de grau. Nesse contexto, o TCC constitui uma atividade acadêmico-científica destinada à sistematização e à aplicação dos conhecimentos desenvolvidos ao longo da formação, contribuindo para o aprimoramento de competências relacionadas à investigação científica, à análise crítica e à produção do conhecimento.

As orientações apresentadas neste Manual fundamentam-se nas normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) aplicáveis aos trabalhos acadêmicos, observadas, ainda, as especificidades e as diretrizes institucionais da Unitins. Sempre que houver critérios de padronização definidos especificamente pela Instituição, estes deverão ser observados em conjunto com as normas técnicas pertinentes.

O Manual constitui, portanto, instrumento institucional de orientação para estudantes, professores orientadores, membros de bancas examinadoras e demais envolvidos no desenvolvimento do TCC. Sua finalidade é contribuir para a qualidade acadêmica, metodológica e formal dos trabalhos, promovendo a inserção dos estudantes na pesquisa científica e estimulando a produção de conhecimentos relevantes para a área de Gestão do Agronegócio e para o desenvolvimento sustentável, especialmente no contexto do Bioma Cerrado.

O TCC representa a produção acadêmico-científica resultante de um processo sistemático de investigação, fundamentado em princípios teóricos e metodológicos. No âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, poderá ser desenvolvido nas modalidades Monografia ou Artigo Científico, observadas as disposições deste Manual. O trabalho deverá ser submetido à avaliação de banca examinadora, conforme os procedimentos e critérios institucionais estabelecidos para sua apresentação e defesa.

Compete à comunidade acadêmica envolvida no processo, coordenação de curso, docentes, professores orientadores, membros das bancas examinadoras e discentes, conhecer e observar as orientações estabelecidas neste Manual, de modo a assegurar a qualidade e a uniformidade dos procedimentos relacionados ao TCC.

As disposições deste documento poderão ser atualizadas sempre que necessário, em decorrência de alterações nas normas técnicas aplicáveis, na legislação educacional, nas regulamentações institucionais ou de necessidades acadêmico-pedagógicas identificadas pelo curso. Dessa forma, este Manual pretende constituir instrumento de orientação e apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e científicas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio da Unitins – Câmpus Paraíso do Tocantins.

2 PESQUISA CIENTÍFICA

A pesquisa científica constitui uma atividade sistemática de investigação destinada à produção, ampliação ou aprofundamento do conhecimento acerca de determinado objeto, fenômeno ou problema. Seu desenvolvimento pressupõe a definição clara do problema de pesquisa, dos objetivos e dos procedimentos metodológicos, bem como a utilização de fundamentação teórica pertinente ao tema investigado.

No contexto acadêmico, a pesquisa científica desempenha papel fundamental na formação dos discentes, pois possibilita a articulação entre os conhecimentos teóricos e a análise de situações concretas relacionadas à área de formação. Por meio da atividade investigativa, o estudante desenvolve competências como pensamento crítico e reflexivo, capacidade de análise e interpretação, raciocínio lógico, autonomia intelectual e habilidade para formular problemas e propor soluções fundamentadas.

No Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a pesquisa deve ser desenvolvida de maneira planejada, sistemática e coerente, observando-se os princípios éticos e os procedimentos metodológicos adequados à natureza e aos objetivos do estudo. A escolha dos métodos, das técnicas e dos instrumentos de pesquisa deverá estar devidamente justificada e articulada ao problema investigado e aos objetivos propostos.

Dessa forma, a pesquisa científica, no âmbito do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, contribui para a consolidação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e para o desenvolvimento da capacidade investigativa do discente, favorecendo a produção de conhecimentos e de soluções fundamentadas para questões relacionadas à área profissional e às demandas da sociedade.

3 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA CONFORME OS OBJETIVOS

Quanto aos objetivos, a pesquisa pode ser classificada, de modo geral, como exploratória, descritiva ou explicativa. Essa classificação está relacionada à finalidade do

estudo e ao nível de aprofundamento pretendido em relação ao problema investigado.

Pesquisa exploratória: tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema de pesquisa, possibilitando sua melhor compreensão, delimitação e análise. É especialmente utilizada quando o tema ainda necessita de maior aprofundamento ou quando se pretende identificar aspectos relevantes para o desenvolvimento da investigação. Pode envolver, entre outros procedimentos, levantamento bibliográfico e documental, análise de estudos anteriores, entrevistas e outras técnicas compatíveis com os objetivos propostos.

Pesquisa descritiva: tem como finalidade descrever características de determinada população, fenômeno, situação ou contexto, bem como identificar possíveis relações entre variáveis. Pode envolver técnicas de coleta de dados, como questionários, entrevistas, observação e análise documental, de acordo com a natureza e os objetivos da investigação.

Pesquisa explicativa: busca identificar e analisar fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de determinados fenômenos, procurando compreender suas causas, relações e condições de ocorrência. Caracteriza-se por um nível mais aprofundado de análise, na medida em que procura explicar os fatores associados ao objeto investigado.

A definição do tipo de pesquisa deverá estar articulada ao problema, aos objetivos e aos procedimentos metodológicos adotados no TCC. Ressalta-se que, conforme a natureza e o delineamento do estudo, uma pesquisa poderá apresentar características de mais de uma dessas classificações.

Na realização do levantamento teórico e documental, deverão ser priorizadas fontes acadêmicas, científicas e institucionais pertinentes e confiáveis, tais como livros, artigos publicados em periódicos científicos, trabalhos acadêmicos, documentos oficiais, normas técnicas, legislação e relatórios de instituições reconhecidas. Bases de dados, bibliotecas digitais, repositórios institucionais e ferramentas de busca acadêmica podem ser utilizadas para localização das fontes, observando-se critérios de autoria, atualidade, pertinência e confiabilidade das informações.

4 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA SEGUNDO PROCEDIMENTOS DE COLETA

Quanto aos procedimentos técnicos adotados para o desenvolvimento da investigação, a pesquisa pode assumir diferentes delineamentos, definidos de acordo com o problema, os objetivos e a natureza dos dados a serem obtidos. Entre os procedimentos que podem ser empregados no desenvolvimento do TCC, destacam-se a pesquisa experimental, o levantamento, o estudo de caso, a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental, a

pesquisa-ação e a pesquisa participante.

Pesquisa experimental: caracteriza-se pela investigação de relações entre variáveis mediante condições previamente definidas e controladas pelo pesquisador. Nesse tipo de pesquisa, busca-se observar os efeitos decorrentes da manipulação de uma ou mais variáveis sobre determinado objeto ou fenômeno. A definição da amostra, dos procedimentos de controle, dos instrumentos de coleta e das técnicas de análise deverá ser compatível com o delineamento adotado e com os objetivos da investigação.

Levantamento: caracteriza-se pela obtenção de informações diretamente com indivíduos ou grupos relacionados ao problema investigado. A coleta de dados pode ser realizada por meio de questionários, formulários, entrevistas ou outros instrumentos adequados aos objetivos da pesquisa. Quando houver utilização de amostra, deverão ser explicitados os critérios empregados para sua definição e seleção. A possibilidade de generalização dos resultados dependerá das características do delineamento, da amostragem e dos procedimentos de análise adotados.

Estudo de caso: consiste na investigação aprofundada de um ou mais casos delimitados, tais como uma organização, propriedade rural, empreendimento, comunidade, grupo, processo, programa ou situação específica. Esse procedimento busca compreender o objeto em seu contexto, considerando suas características e particularidades, mediante a utilização de fontes e técnicas de coleta de dados adequadas ao problema de pesquisa.

Pesquisa bibliográfica: é desenvolvida com base em materiais publicados e disponíveis em fontes acadêmicas e científicas, tais como livros, artigos de periódicos, trabalhos acadêmicos e outras publicações pertinentes ao objeto investigado. A seleção das fontes deverá considerar critérios de relevância, confiabilidade, atualidade e adequação ao tema da pesquisa.

Pesquisa documental: utiliza documentos como fontes de dados para a investigação. Pode envolver documentos institucionais, legislação, relatórios, registros administrativos, bases estatísticas, arquivos, fotografias, documentos históricos e outros materiais pertinentes ao problema estudado. A análise documental deverá considerar a origem, a autenticidade, a finalidade, o contexto de produção e a pertinência dos documentos selecionados.

Pesquisa-ação: caracteriza-se pela participação articulada entre pesquisadores e participantes na identificação e compreensão de um problema e no planejamento ou desenvolvimento de ações destinadas à sua transformação. Nesse procedimento, investigação

e intervenção encontram-se relacionadas, exigindo planejamento, acompanhamento e análise sistemática das ações desenvolvidas e de seus resultados.

Pesquisa participante: caracteriza-se pela interação e pelo envolvimento do pesquisador com o grupo ou contexto investigado, valorizando a participação dos sujeitos no processo de produção do conhecimento. Diferencia-se da pesquisa-ação porque não pressupõe, necessariamente, a realização de uma intervenção planejada destinada à transformação da realidade estudada.

A escolha do procedimento técnico deverá ser devidamente justificada no TCC e apresentar coerência com o problema de pesquisa, os objetivos, a abordagem metodológica, as fontes de dados e os instrumentos de coleta e análise utilizados. Conforme a natureza da investigação, poderão ser combinados diferentes procedimentos, desde que essa articulação seja metodologicamente fundamentada.

5 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA SEGUNDO AS FONTES DE INFORMAÇÃO

- As fontes de informação correspondem aos meios, ambientes, documentos e materiais dos quais são obtidos os dados e as informações necessários ao desenvolvimento da pesquisa. Sua definição deverá estar relacionada ao problema investigado, aos objetivos do estudo e aos procedimentos metodológicos adotados. Conforme a natureza da pesquisa, as informações poderão ser obtidas em campo, em laboratório ou por meio de fontes bibliográficas e documentais.
- **Campo:** compreende a obtenção de dados diretamente no contexto em que o fenômeno investigado ocorre. A pesquisa de campo possibilita o contato do pesquisador com pessoas, grupos, organizações, propriedades, comunidades, processos ou situações relacionadas ao objeto de estudo. A coleta de dados poderá ocorrer por meio de observação, entrevistas, questionários, formulários, registros ou outros instrumentos adequados aos objetivos da investigação.
- **Laboratório:** compreende a obtenção de dados em ambiente planejado ou controlado, no qual determinadas condições podem ser estabelecidas, acompanhadas ou modificadas para a observação e a análise de fenômenos. Os procedimentos deverão ser definidos de acordo com a natureza da investigação e observar critérios metodológicos que assegurem a confiabilidade e a adequada interpretação dos resultados.

- **Bibliográfica:** compreende a utilização de materiais publicados como fontes para fundamentação e desenvolvimento da pesquisa, tais como livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e outras publicações pertinentes ao tema. Essas fontes contribuem para a construção do referencial teórico, para a identificação do conhecimento já produzido e para a fundamentação da análise do problema investigado.
- **Documental:** compreende a utilização de documentos como fontes de dados e informações para a pesquisa, independentemente de serem públicos ou de acesso restrito, publicados ou não publicados. Podem constituir fontes documentais, entre outros materiais, legislação, documentos institucionais, relatórios técnicos e administrativos, registros históricos, atas, arquivos, bases estatísticas, fotografias e demais documentos relacionados ao objeto de investigação.
- A pesquisa poderá utilizar uma ou mais fontes de informação, de maneira complementar, desde que sua escolha seja devidamente justificada e mantenha coerência com os objetivos e os procedimentos metodológicos adotados. Em todos os casos, o pesquisador deverá observar a pertinência, a confiabilidade, a origem e, quando aplicável, as condições éticas e legais de acesso e utilização das informações.

6 FORMATO DE MONOGRAFIA

No caso de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no formato de monografia, é necessário apresentar as partes pré-textual, textual e pós-textual, cada uma com suas respectivas subdivisões. Essas etapas devem seguir as diretrizes específicas, de acordo ABNT (ANEXO I). De modo geral, a estrutura da monografia deve obedecer às regras da ABNT (NBRs aplicáveis), contemplando os itens descritos a seguir.

6.1 Parte pré-textual

A parte pré-textual compreende os elementos que antecedem o texto principal do Trabalho de Conclusão de Curso e tem a finalidade de identificar, organizar e apresentar informações essenciais sobre o trabalho.

Para a modalidade Monografia, os elementos pré-textuais deverão ser apresentados na seguinte ordem:

a) capa – obrigatória;
b) folha de rosto – obrigatória;
c) ficha catalográfica – obrigatória, conforme as orientações institucionais do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unitins (SIBUNI);

d) folha de aprovação – obrigatória;
e) dedicatória – opcional;
f) agradecimentos – opcional;
g) epígrafe – opcional;
h) resumo em língua portuguesa – obrigatório;
i) resumo em língua estrangeira – obrigatório, conforme padronização institucional;
j) lista de ilustrações – opcional;
k) lista de tabelas – opcional;
l) lista de abreviaturas e siglas – opcional;
m) lista de símbolos – opcional;
n) sumário – obrigatório.

A apresentação e a formatação desses elementos deverão observar as normas técnicas da ABNT aplicáveis aos trabalhos acadêmicos e, quando houver especificações complementares, as diretrizes institucionais estabelecidas pela Unitins neste Manual.

6.2 Capa, folha de rosto e folha de aprovação

A capa, a folha de rosto e a folha de aprovação constituem elementos pré-textuais obrigatórios e deverão ser elaboradas conforme as normas técnicas aplicáveis aos trabalhos acadêmicos e as orientações institucionais estabelecidas neste Manual.

Capa: deverá conter os elementos de identificação do trabalho, observada a seguinte ordem: nome da instituição, nome do curso, nome do autor, título do trabalho, subtítulo, se houver, local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado e ano de entrega. A utilização da identidade visual oficial da Unitins deverá observar o modelo institucional disponibilizado neste Manual.

Folha de rosto: deverá conter o nome do autor, o título e o subtítulo, se houver, a natureza e a finalidade do trabalho, o nome da instituição e do curso a que o TCC é apresentado, o nome do professor orientador e, quando houver, do coorientador, além do local (cidade) e do ano de entrega. A natureza do trabalho deverá ser apresentada conforme o padrão institucional definido para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Folha de aprovação: deverá conter o nome do autor, o título e o subtítulo, se houver, a natureza e a finalidade do trabalho, a data de aprovação e as informações relativas à banca examinadora, incluindo nome, titulação e instituição de vínculo de seus membros, conforme o modelo institucional adotado pela Unitins.

A formatação desses elementos deverá observar os modelos apresentados neste Manual, mantendo-se uniformidade quanto à disposição das informações, à identidade visual e

aos demais critérios de apresentação definidos institucionalmente.

O TCC deverá ser entregue em formato digital, de acordo com os procedimentos e as orientações institucionais vigentes para depósito, arquivamento e disponibilização no repositório institucional.

6.3 Itens opcionais

Além dos elementos pré-textuais obrigatórios, o TCC poderá conter elementos opcionais, de acordo com a natureza e as características do trabalho. São considerados opcionais:

a) dedicatória;
b) agradecimentos;
c) epígrafe;
d) lista de ilustrações;
e) lista de tabelas;
f) lista de abreviaturas e siglas;
g) lista de símbolos.

Quando utilizados, esses elementos deverão ser apresentados na posição correspondente à estrutura pré-textual definida neste Manual e constar tanto na versão submetida à banca examinadora quanto na versão final do TCC.

A dedicatória e a epígrafe deverão seguir a apresentação estabelecida no modelo institucional. Os demais elementos opcionais que possuam título próprio deverão observar a padronização gráfica e tipográfica adotada neste Manual, mantendo-se uniformidade em todo o trabalho.

As listas deverão ser elaboradas quando sua utilização contribuir para a identificação e a localização dos respectivos elementos no trabalho. A lista de ilustrações e a lista de tabelas deverão apresentar os itens na ordem em que aparecem no texto, acompanhados de sua denominação e do respectivo número da página. As listas de abreviaturas e siglas e de símbolos deverão apresentar os elementos utilizados no trabalho acompanhados de seus respectivos significados.

O resumo em língua estrangeira não integra o conjunto de elementos opcionais para fins deste Manual, sendo considerado elemento pré-textual obrigatório conforme a padronização institucional estabelecida para os Trabalhos de Conclusão de Curso.

6.4 Resumo

O resumo é um elemento pré-textual obrigatório e deve apresentar, de forma concisa e objetiva, os aspectos essenciais do trabalho, possibilitando ao leitor uma visão geral de seu conteúdo. Deverá contemplar, de maneira articulada, o tema e/ou problema investigado, o objetivo da pesquisa, os procedimentos metodológicos adotados, os principais resultados e as conclusões do estudo.

O resumo deverá ser redigido em parágrafo único, com frases concisas e afirmativas, observando-se a sequência lógica das informações apresentadas. Para trabalhos acadêmicos, sua extensão deverá ser de 150 a 500 palavras, em conformidade com a ABNT NBR 6028:2021.

Para fins de padronização institucional, o título **RESUMO** deverá ser apresentado em letras maiúsculas, em negrito e centralizado. O texto deverá ser redigido em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com alinhamento justificado, observadas as demais especificações de formatação estabelecidas neste Manual.

As palavras-chave deverão ser apresentadas imediatamente após o resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave:** seguida de três a cinco termos representativos do conteúdo do trabalho. Os termos deverão ser separados entre si por ponto e vírgula e finalizados por ponto, conforme a ABNT NBR 6028:2021. As palavras-chave deverão ser grafadas com inicial minúscula, exceto nos casos de nomes próprios, nomes científicos e outras situações que exijam o uso de letra maiúscula.

Exemplo:

Palavras-chave: agronegócio; agricultura familiar; gestão rural; sustentabilidade.

O resumo em língua estrangeira deverá corresponder ao conteúdo do resumo em língua portuguesa e ser acompanhado das respectivas palavras-chave no idioma adotado. Sua apresentação deverá observar a mesma padronização estabelecida para o resumo em língua portuguesa.

6.5 Sumário

O sumário apresenta os capítulos e suas subdivisões na ordem em que aparecem no corpo principal da monografia, indicando as respectivas páginas. As partes que antecedem o sumário não devem ser relacionadas. No entanto, os apêndices e anexos, sempre que existirem, devem ser incluídos no sumário. A formatação do sumário deve estar em conformidade com a norma vigente da ABNT, que regulamenta a apresentação desse elemento.

A palavra “SUMÁRIO” deve ser apresentada no alto e no centro da página, escrita em letras maiúsculas e sem pontuação, conforme as normas da ABNT.

Os títulos dos capítulos devem ser escritos em letras maiúsculas, enquanto as subdivisões devem ser apresentadas em letras minúsculas, com exceção da inicial da primeira palavra ou de nomes próprios, que devem ser grafados com maiúsculas. Caso haja subdivisões, sua numeração deve ser alinhada com a numeração dos títulos dos capítulos, mantendo a uniformidade e a organização visual.

6.6 Parte textual

A parte textual corresponde ao conteúdo principal do Trabalho de Conclusão de Curso e deverá apresentar, de forma lógica, coerente e articulada, o desenvolvimento da pesquisa.

Na modalidade Monografia, a parte textual será organizada, conforme a natureza e as especificidades do estudo, nas seguintes seções:

a) Introdução;

b) Revisão de Literatura ou Referencial Teórico;

c) Material e Métodos ou Metodologia;

d) Resultados e Discussão;

e) Considerações Finais ou Conclusão.

As seções e subseções que compõem a parte textual deverão ser numeradas de acordo com o sistema de numeração progressiva das seções do documento, observando-se a ABNT NBR 6024 e a padronização estabelecida neste Manual.

O indicativo numérico deverá preceder o título da seção ou subseção, ser grafado em algarismos arábicos e separado do título por um espaço, sem utilização de ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal entre o último número e o título. A numeração deverá evidenciar, de forma clara, a hierarquia existente entre as diferentes partes do texto, facilitando a identificação e a localização dos conteúdos. Esse padrão deverá ser mantido de maneira uniforme em todo o trabalho, observando-se a correspondência entre a numeração utilizada no corpo do texto e aquela apresentada no sumário.

Exemplo:

1 INTRODUÇÃO

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gestão do agronegócio

2.1.1 Agricultura familiar

3 METODOLOGIA

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A organização das seções e subseções deverá manter hierarquia e padronização gráfica uniformes ao longo de todo o trabalho, devendo os títulos apresentados no corpo do texto corresponder aos respectivos títulos e indicativos numéricos constantes no sumário.

6.7 Introdução

A introdução constitui a seção inicial da parte textual e tem como finalidade apresentar e contextualizar o tema da pesquisa, situando o leitor quanto ao objeto de estudo e aos aspectos que justificam sua investigação. Deve proporcionar uma visão geral do trabalho, permitindo a compreensão da problemática abordada e de sua relevância no contexto acadêmico, científico, profissional e/ou social.

Nesta seção, deverão ser apresentados, de forma clara, objetiva e articulada, a delimitação do tema, a contextualização do problema de pesquisa, a justificativa para a realização do estudo e os objetivos propostos. Quando pertinente à natureza da investigação, poderão ser mencionados antecedentes relacionados ao tema, lacunas identificadas na literatura, pressupostos ou hipóteses, bem como aspectos necessários à compreensão do objeto investigado.

Os objetivos deverão manter relação direta com o problema de pesquisa e expressar, de maneira precisa, aquilo que se pretende alcançar com o estudo. Para fins de padronização institucional, recomenda-se que o objetivo geral e, quando pertinente, os objetivos específicos sejam apresentados na parte final da introdução, de forma integrada e coerente com a problemática desenvolvida ao longo da seção.

A introdução deverá concentrar-se na apresentação e delimitação da pesquisa, evitando a antecipação detalhada dos resultados, das discussões e das conclusões do estudo, uma vez que esses conteúdos serão desenvolvidos nas seções específicas do trabalho.

6.8 Revisão de literatura

A revisão de literatura tem como finalidade apresentar, analisar e discutir os conhecimentos já produzidos sobre o tema da pesquisa, fornecendo a fundamentação teórica necessária à compreensão do problema investigado. Essa seção deverá evidenciar o diálogo do

pesquisador com a produção acadêmica e científica pertinente, permitindo identificar conceitos, abordagens teóricas, resultados de estudos anteriores, convergências, divergências e possíveis lacunas relacionadas ao objeto de investigação.

A seleção das fontes deverá priorizar trabalhos diretamente relacionados ao tema e aos objetivos da pesquisa, considerando sua relevância, pertinência, confiabilidade e atualidade. Poderão ser utilizados livros, artigos publicados em periódicos científicos, trabalhos acadêmicos e outras fontes técnico-científicas adequadas à natureza do estudo. A utilização de estudos clássicos ou de publicações mais antigas será pertinente quando estes forem relevantes para a fundamentação conceitual, teórica ou histórica da pesquisa.

A revisão de literatura deverá ser organizada de maneira lógica e articulada, preferencialmente por temas, conceitos, abordagens ou categorias de análise relacionados ao objeto estudado. Recomenda-se evitar a apresentação de uma sequência isolada de autores e respectivas ideias, devendo o pesquisador estabelecer relações entre as diferentes contribuições teóricas e os estudos consultados, construindo uma análise crítica e coerente com o problema de pesquisa.

As ideias, informações, conceitos e demais conteúdos provenientes de outras fontes deverão ser devidamente citados, respeitando-se a autoria intelectual e as normas vigentes da ABNT relativas à apresentação de citações. Todas as fontes citadas no texto deverão constar na lista de referências ao final do trabalho, observando-se a correspondência entre citações e referências.

6.9 Material e Métodos ou Metodologia

A seção Material e Métodos ou Metodologia tem como finalidade apresentar, de forma clara, objetiva e suficientemente detalhada, o percurso metodológico adotado para o desenvolvimento da pesquisa. Sua descrição deverá permitir ao leitor compreender como o estudo foi planejado e realizado, bem como avaliar a adequação dos procedimentos utilizados em relação ao problema e aos objetivos propostos.

De acordo com a natureza da pesquisa, deverão ser apresentados e justificados os aspectos metodológicos pertinentes, tais como abordagem da pesquisa, classificação quanto aos objetivos e procedimentos técnicos, local e período de realização do estudo, população ou universo da pesquisa, critérios de seleção dos participantes ou da amostra, fontes de informação, técnicas e instrumentos de coleta de dados e procedimentos empregados para organização, tratamento e análise dos dados.

Quando se tratar de pesquisa experimental ou de estudo que envolva materiais,

equipamentos, técnicas ou procedimentos específicos, deverão ser fornecidas as informações necessárias à compreensão e, quando aplicável, à reprodução dos procedimentos adotados. Devem ser incluídas somente informações pertinentes ao desenvolvimento da investigação, evitando-se descrições que não contribuam para a compreensão do percurso metodológico.

Nas pesquisas que envolvam seres humanos, deverão ser observados os princípios éticos e as normas vigentes aplicáveis à pesquisa, bem como os procedimentos estabelecidos pelo Sistema CEP/Conep e pela Unitins. Quando a pesquisa estiver sujeita à apreciação ética, sua execução somente poderá ser iniciada após a obtenção da aprovação correspondente, devendo essa informação ser registrada no TCC, quando aplicável.

As pesquisas que envolvam a utilização de animais deverão observar a legislação e as normas éticas vigentes, bem como os procedimentos estabelecidos pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) competente. Quando exigida a apreciação ética, a pesquisa somente poderá ser iniciada após a respectiva aprovação.

Quando pertinente, deverão ser informados no TCC os dados relativos à aprovação ética, tais como a identificação do Comitê ou da Comissão responsável e o número do parecer, protocolo ou documento equivalente, conforme as exigências aplicáveis à pesquisa realizada.

6.10 Resultados e Discussão

A seção Resultados e Discussão tem como finalidade apresentar, analisar e interpretar os dados e as informações obtidos no desenvolvimento da pesquisa, estabelecendo relação direta com o problema investigado, os objetivos propostos e o referencial teórico utilizado.

Os resultados deverão ser apresentados de forma clara, objetiva, organizada e coerente, respeitando a natureza dos dados produzidos ou analisados. Quando pertinente, poderão ser utilizados tabelas, quadros, gráficos, figuras e outras ilustrações para facilitar a compreensão das informações, desde que esses elementos estejam devidamente identificados, mencionados e discutidos no texto.

A apresentação dos resultados deverá contemplar os achados relevantes para o estudo, inclusive aqueles que não correspondam às expectativas inicialmente formuladas, desde que contribuam para a compreensão do problema investigado. Os dados apresentados deverão ser analisados de maneira compatível com os procedimentos metodológicos adotados, evitando interpretações que ultrapassem os limites das evidências produzidas pela pesquisa.

A discussão deverá interpretar os resultados à luz do referencial teórico e dos estudos relacionados ao tema, evidenciando convergências, divergências, relações, particularidades e

possíveis implicações dos achados. Quando pertinente, deverão ser discutidas as limitações da pesquisa, as contribuições teóricas ou práticas dos resultados e as questões que permaneçam abertas para investigações posteriores.

A análise deverá manter relação direta com os objetivos da pesquisa e, quando houver, com as hipóteses ou pressupostos formulados. Recomenda-se evitar a simples repetição dos resultados já apresentados, bem como generalizações indevidas, afirmações não sustentadas pelos dados, interpretações superficiais ou conclusões que não decorram das evidências analisadas.

Conforme a natureza e a organização do trabalho, os resultados e a discussão poderão ser apresentados em uma única seção ou em seções distintas, desde que seja mantida a articulação entre a apresentação dos dados, sua interpretação e a fundamentação teórica.

6.11 Considerações finais ou Conclusões

As Considerações Finais ou Conclusões constituem a seção destinada à síntese dos principais resultados e contribuições da pesquisa, devendo apresentar, de forma clara, objetiva e coerente, as conclusões decorrentes da análise realizada ao longo do trabalho. Essa seção deverá retomar o problema de pesquisa e os objetivos propostos, evidenciando em que medida foram respondidos ou alcançados.

As conclusões deverão estar fundamentadas nos resultados obtidos, nas evidências analisadas e na discussão desenvolvida, mantendo coerência com os procedimentos metodológicos adotados. Quando houver hipóteses ou pressupostos de pesquisa, deverá ser indicado se foram confirmados, rejeitados ou parcialmente sustentados pelos resultados, conforme a natureza do estudo.

Nesta seção, poderão ser destacadas as principais contribuições acadêmicas, científicas, profissionais ou sociais do trabalho, bem como suas possíveis aplicações práticas. Quando a natureza da pesquisa permitir, poderão ser apresentadas recomendações ou propostas relacionadas ao problema investigado, desde que decorram dos resultados e das análises desenvolvidas.

Também deverão ser reconhecidas, quando pertinentes, as limitações da pesquisa e as questões que não puderam ser suficientemente esclarecidas. Poderão, ainda, ser indicadas possibilidades de aprofundamento do tema e sugestões para estudos futuros, especialmente quando os resultados evidenciarem novos problemas, perspectivas ou questões relevantes para a área investigada.

As Considerações Finais ou Conclusões não deverão apresentar dados, resultados ou

discussões inéditas que não tenham sido previamente desenvolvidos no corpo do trabalho, devendo concentrar-se na síntese e na interpretação final da pesquisa realizada.

6.12 Parte pós-textual

A parte pós-textual compreende os elementos apresentados após a conclusão da parte textual do Trabalho de Conclusão de Curso, destinados a identificar as fontes utilizadas e, quando necessário, complementar, esclarecer ou facilitar a consulta às informações apresentadas no trabalho.

Na modalidade Monografia, os elementos pós-textuais deverão ser apresentados, quando aplicáveis, na seguinte ordem:

a) referências – obrigatórias;
b) glossário – opcional;
c) apêndice(s) – opcional(is);
d) anexo(s) – opcional(is);
e) índice – opcional.

As referências deverão reunir as fontes efetivamente citadas no trabalho e ser elaboradas de acordo com a norma vigente da ABNT aplicável à elaboração de referências.
Os demais elementos pós-textuais deverão ser incluídos quando forem pertinentes à natureza e ao conteúdo da pesquisa, observando-se as normas técnicas aplicáveis e as orientações de apresentação estabelecidas neste Manual.

6.13 Referências

As referências constituem elemento pós-textual obrigatório e correspondem ao conjunto padronizado de informações que permite identificar e localizar os documentos e demais fontes citados no Trabalho de Conclusão de Curso. Sua elaboração deverá observar a norma vigente da ABNT aplicável às referências, bem como as orientações complementares estabelecidas neste Manual.

Todas as fontes citadas no corpo do trabalho deverão constar na lista de referências e, de modo correspondente, as referências apresentadas ao final do TCC deverão estar relacionadas às fontes efetivamente citadas no texto. Os elementos necessários à elaboração de cada referência deverão ser obtidos, sempre que possível, diretamente do documento consultado, de modo a assegurar a exatidão das informações.

Para fins de padronização institucional, as referências deverão ser apresentadas em

fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, alinhadas à margem esquerda, com espaçamento simples entre as linhas de cada referência e separadas entre si por uma linha em branco. O padrão tipográfico adotado deverá ser mantido de forma uniforme em toda a lista.

O título **REFERÊNCIAS** deverá ser apresentado sem indicativo numérico, centralizado e com o mesmo destaque tipográfico adotado para os demais títulos de elementos sem indicativo numérico, conforme a padronização estabelecida neste Manual.

Quando adotado o sistema de chamada autor-data no corpo do trabalho, as referências deverão ser organizadas em ordem alfabética, observando-se os critérios estabelecidos pela norma vigente da ABNT. A apresentação dos elementos de cada referência deverá seguir padrão uniforme quanto à ordem, à pontuação, aos recursos tipográficos e às demais convenções aplicáveis ao tipo de documento referenciado.

As referências de documentos disponíveis em meio eletrônico deverão conter os elementos necessários à sua identificação e localização, incluindo endereço eletrônico e data de acesso, quando exigidos pela norma aplicável. Quando houver identificadores persistentes, como o DOI, estes deverão ser apresentados conforme as orientações da norma vigente.

A correta elaboração das referências contribui para a identificação e a recuperação das fontes utilizadas, para o reconhecimento da autoria das ideias e informações incorporadas ao trabalho e para a transparência e a integridade da produção acadêmico-científica.

6.14 Apêndice(s) e anexo(s)

Os apêndices e os anexos são elementos pós-textuais opcionais, utilizados para complementar, esclarecer, exemplificar ou documentar informações apresentadas no Trabalho de Conclusão de Curso, quando sua inclusão for pertinente à compreensão da pesquisa.

Apêndice é o documento ou material elaborado pelo próprio autor do trabalho com a finalidade de complementar sua argumentação ou apresentar informações relacionadas à pesquisa, tais como questionários, roteiros de entrevistas, formulários, instrumentos de coleta de dados e outros materiais produzidos durante o desenvolvimento do estudo.

Anexo é o documento ou material não elaborado pelo autor do trabalho, utilizado para fundamentar, comprovar, ilustrar ou complementar informações relacionadas à pesquisa, tais como documentos institucionais, legislação, mapas, relatórios, formulários, documentos técnicos e outros materiais provenientes de fontes externas.

Quando utilizados, os apêndices deverão ser apresentados após as referências e antes dos anexos. Cada apêndice ou anexo deverá ser identificado por palavra designativa escrita em letras maiúsculas, seguida de letra maiúscula consecutiva, travessão e respectivo título.

Exemplos:

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PRODUTORES RURAIS
APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM OS GESTORES
ANEXO A – MAPA DA ÁREA OBJETO DO ESTUDO
ANEXO B – DOCUMENTO INSTITUCIONAL RELACIONADO À PESQUISA

Quando houver mais de um apêndice ou anexo, deverão ser utilizadas letras consecutivas para sua identificação. Os apêndices e anexos deverão ser mencionados no corpo do trabalho sempre que forem necessários à compreensão ou à complementação das informações apresentadas.

7 FORMATO DE ARTIGO CIENTÍFICO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pode ser apresentado também no formato de Artigo Científico, que consiste em uma publicação de autoria declarada, em coautoria com o professor orientador, destinada à apresentação e à discussão de ideias, métodos, técnicas, processos e resultados. O artigo deve ser elaborado com rigor metodológico e científico, visando assegurar sua qualidade e relevância para o desenvolvimento do conhecimento.

O Artigo Científico apresenta, de maneira clara e concisa, os resultados de investigações ou estudos realizados acerca de determinada questão, tendo como objetivo sua publicação parcial em eventos científicos nacionais ou internacionais, na forma de resumos, e sua publicação integral em revistas ou periódicos científicos indexados e especializados. Ao apresentar, de forma completa e sucinta, os objetivos da pesquisa, a metodologia empregada e os resultados obtidos, o artigo possibilita ao leitor avaliar a pesquisa realizada, comparar dados ou utilizá-los como referência, contribuindo para a ampliação das discussões e do conhecimento sobre o assunto.

Em sua totalidade, o Artigo Científico deve conter, no mínimo, 18 páginas e, no máximo, 20 páginas, podendo essa extensão variar de acordo com as regras de submissão estabelecidas por periódicos e revistas. É fundamental utilizar a norma-padrão da língua, mantendo objetividade, precisão, clareza e coerência. Recomenda-se evitar gírias, manifestações político-partidárias, crenças religiosas, expressões coloquiais, juízos de valor ou adjetivações excessivas. Devem-se evitar, ainda, repetições ou expressões supérfluas, buscando

garantir clareza, consistência e profundidade ao texto.

O artigo científico pode ser:

Original: apresenta temas ou abordagens inéditas, podendo constituir relato de experiência de pesquisa, estudo de caso, comunicação ou nota prévia.

Revisão: analisa e discute trabalhos já publicados ou revisões bibliográficas.

Para a modalidade de Artigo Científico, deverão ser observadas as seguintes orientações: os elementos pré-textuais: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), epígrafe (opcional), resumo, listas (opcional) e sumário; e os elementos pós-textuais: referências, apêndices (opcional), anexos (opcional) e índices (opcional) — deverão seguir as normas da ABNT e as orientações disponibilizadas neste Manual para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo I).

Ressalta-se que será considerado como resumo do TCC aquele presente no artigo, conforme as normas da revista utilizada. Quanto às referências, caso a revista não adote as normas da ABNT, deverão ser seguidas as orientações estabelecidas pelo periódico escolhido para submissão.

O desenvolvimento do Artigo Científico deverá obedecer ao modelo da revista da área escolhida para submissão, sendo incorporado como elemento textual principal do TCC. Adicionalmente, as normas da revista escolhida deverão ser incluídas como anexo ao TCC, de modo a permitir que a banca examinadora tenha pleno conhecimento dos critérios adotados.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O professor da disciplina de TCC acompanhará o desenvolvimento das atividades de orientação por meio de ficha de acompanhamento preenchida pelo discente (Anexo II), a qual deverá ser entregue mensalmente ao docente responsável pela disciplina.

A avaliação do TCC será realizada mediante a apresentação do trabalho nas modalidades **Monografia** ou **Artigo Científico**. A defesa ocorrerá perante banca examinadora, previamente convidada (Anexo III), composta por três membros:

1. o professor orientador do discente, que deverá integrar o colegiado do curso e será responsável por presidir a banca examinadora;
2. dois membros adicionais, que poderão ser internos ou externos à Unitins.

Caso o discente possua coorientador, este poderá ser interno ou externo à Unitins. Além disso, a banca deverá contar, obrigatoriamente, com um membro suplente para eventual substituição, quando necessário.

A critério do professor orientador, poderá ser convidado para compor a banca examinadora servidor técnico-administrativo efetivo da Instituição, desde que possua formação na área e titulação mínima de especialista.

8.1 Parte escrita da defesa de TCC

Para a avaliação da parte escrita do TCC, os membros da banca examinadora deverão observar os seguintes critérios, conforme instrumento de avaliação constante no Anexo IV:

- qualidade ortográfica e gramatical do texto;
- atendimento às orientações estabelecidas neste Manual, de acordo com a modalidade adotada, Monografia ou Artigo Científico, bem como às normas técnicas da ABNT aplicáveis;
- adequação dos procedimentos metodológicos às especificidades do tema e do problema investigado, bem como à justificativa e aos objetivos do trabalho;
- qualidade e adequação dos instrumentos e procedimentos utilizados para a coleta de dados;
- utilização adequada da terminologia técnica e conceitual relacionada ao tema investigado;
- suficiência, qualidade e pertinência das fontes utilizadas para a fundamentação teórica, considerando sua relação com o tema e com o problema investigado;
- qualidade, pertinência e atualidade das referências utilizadas;
- sistematização, organização e articulação coerente das ideias apresentadas;
- consistência na apresentação, análise e interpretação dos dados;
- capacidade de compreensão, síntese e argumentação;
- pontualidade no cumprimento do prazo estabelecido para a entrega do trabalho ao professor da disciplina de TCC e aos membros da banca examinadora.

8.2 Parte oral da defesa de TCC

A defesa oral consiste na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) pelo discente perante a banca examinadora. A apresentação deverá ser realizada com a utilização de recursos multimídia, conforme estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

Para a atribuição da nota referente à defesa oral, os membros da banca examinadora deverão considerar os seguintes critérios, conforme instrumento de avaliação constante no Anexo V:

- apresentação do conteúdo;
- postura e desempenho do discente;
- sequência lógica da apresentação;
- qualidade dos recursos multimídia utilizados;
- clareza na exposição e coerência argumentativa;
- domínio do assunto pelo discente;
- adequação do vocabulário empregado.

O discente deverá apresentar obrigatoriamente o TCC à banca examinadora, na modalidade definida para o trabalho, Monografia ou Artigo Científico. Para a modalidade Artigo Científico, deverão ser observadas, ainda, as ressalvas estabelecidas na seção 8.3 deste Manual.

A data programada para a defesa oral deverá ser rigorosamente cumprida. A apresentação terá duração máxima de 30 (trinta) minutos.

8.3 Observações importantes - parte escrita e oral do TCC

O discente apresentará o TCC perante a banca examinadora e será avaliado individualmente. A avaliação será composta pela soma das notas atribuídas à parte escrita e à defesa oral, totalizando 10,0 (dez) pontos. Para aprovação na disciplina, o discente deverá obter nota final mínima de 6,0 (seis) pontos.

A avaliação do trabalho escrito será realizada após a entrega da primeira versão e sua análise pela banca examinadora. As notas referentes à parte escrita e à defesa oral serão divulgadas ao final da defesa.

No caso de identificação de plágio no trabalho escrito pela banca examinadora, o professor orientador será imediatamente informado. Havendo tempo hábil no semestre, poderá ser agendada nova data para a entrega do trabalho revisado e para a realização da defesa oral. Caso não seja possível realizar nova submissão e defesa dentro do período previsto, o discente será reprovado na disciplina e deverá cursá-la novamente no semestre subsequente.

Para o formato de Monografia:

- o discente será avaliado por meio das notas atribuídas à parte escrita, de 0 (zero) a 7,0 (sete) pontos, e à defesa oral, de 0 (zero) a 3,0 (três) pontos.

Para o formato de Artigo Científico:

- o discente que submeter o artigo científico a uma revista ou obtiver o aceite para publicação será avaliado por meio das notas atribuídas à parte escrita, de 0 (zero) a 7,0 (sete) pontos, e à defesa oral, de 0 (zero) a 3,0 (três) pontos;
- o discente que publicar o artigo científico em revista deverá atender aos seguintes critérios:

a) receberá nota máxima na avaliação da parte escrita, correspondente a 7,0 (sete) pontos, e será avaliado na defesa oral, com nota de 0 (zero) a 3,0 (três) pontos, perante a banca examinadora;

b) a revista deverá ser classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no Qualis Periódicos A ou B, nas áreas de Ciências Agrárias, Administração ou áreas afins;

c) a publicação deverá ser realizada em coautoria com o professor orientador.

9 RESPONSABILIDADES DO ORIENTADOR E DO DISCENTE

9.1 Professor Orientador de TCC

O professor orientador de TCC deverá integrar o colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e será escolhido pelo discente, considerando-se o tema do TCC, a área de formação do professor e sua respectiva linha de pesquisa.

Quando houver coorientador, este poderá ser membro interno ou externo à Unitins.

Para formalizar a orientação, o discente será responsável por providenciar a assinatura do Termo de Compromisso (Anexo VI), que formaliza o aceite do professor orientador e, quando aplicável, do coorientador. O documento devidamente assinado deverá ser entregue ao professor responsável pela disciplina de TCC.

9.2 Competências do Professor Orientador de TCC

Considerando a Ficha de Acompanhamento dos Orientandos, constante no Anexo II, constituem competências do professor orientador de TCC:

- agendar, com o discente orientando, a primeira reunião de orientação e definir, em conjunto, o cronograma das orientações;

- atender o discente nos dias e horários previamente estabelecidos;
- acompanhar o desenvolvimento do trabalho, registrando as ocorrências pertinentes ao processo de orientação;
- auxiliar na delimitação do tema da pesquisa;
- orientar o discente quanto à elaboração do planejamento do trabalho;
- orientar a elaboração do trabalho, observando o rigor teórico e metodológico exigido para a pesquisa acadêmico-científica;
- auxiliar o discente na resolução de questões conceituais, técnicas ou de relacionamento relacionadas às atividades da pesquisa;
- acompanhar e avaliar o desempenho do discente por meio de registros, anotações e observações pertinentes;
- comunicar, por escrito, à Coordenação do Curso eventuais irregularidades identificadas no processo de orientação, incluindo o descumprimento de prazos e compromissos por parte do discente;
- atuar como mediador no processo de desenvolvimento do TCC, orientando e acompanhando sua elaboração, sem realizar ou elaborar o trabalho em substituição ao discente;
- verificar possíveis ocorrências de plágio ou de outras formas de violação da integridade acadêmica, comunicando-as quando identificadas, considerando que a comprovação de plágio implicará a reprovação do discente na disciplina, conforme estabelecido neste Manual.

9.3 Direitos do orientando

Constituem direitos do discente orientando:

- ser informado sobre as normas, os procedimentos e as orientações institucionais aplicáveis à elaboração e à regulamentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- contar com um professor orientador e participar da definição da temática a ser desenvolvida no TCC;
- solicitar e receber orientação do professor orientador durante o processo de elaboração e desenvolvimento do trabalho;
- contar com um coorientador, quando necessário, mediante anuência do professor orientador de TCC.

9.4 Responsabilidades do Discente-Orientando

Todo discente regularmente matriculado na disciplina de TCC deverá participar do processo de orientação para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e sua respectiva apresentação pública.

Constituem responsabilidades do discente orientando:

- comparecer às aulas e às orientações relacionadas ao TCC;
- elaborar o plano de ação para o desenvolvimento do TCC e apresentá-lo ao professor orientador;
- acompanhar e manter atualizada a Ficha de Acompanhamento de Orientação do TCC, observando o registro das orientações realizadas e as respectivas assinaturas do professor orientador ou do professor responsável pela disciplina de TCC;
- desenvolver o estudo proposto, observando as orientações recebidas e os procedimentos estabelecidos neste Manual;
- cumprir os prazos estabelecidos para cada etapa do processo de elaboração, apresentação e entrega do TCC;
- comunicar, por escrito, eventuais irregularidades relacionadas ao processo de orientação ao professor orientador de TCC, que as encaminhará à Coordenação do Curso;
- providenciar, sob sua responsabilidade, a revisão do texto por profissional da área de Língua Portuguesa.

9.5 Observações Importantes para Orientadores e Orientandos

- **Modalidade de TCC:** o Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido individualmente.
- **Escolha do professor orientador de TCC:** o aceite da orientação, observadas as linhas de pesquisa, será formalizado por meio de Termo de Formalização da Orientação, que deverá ser entregue ao professor responsável pela disciplina de TCC para fins de registro, controle e acompanhamento. Após a formalização, o professor orientador de TCC será considerado corresponsável pelo desenvolvimento da pesquisa e responderá, juntamente com o discente, pela qualidade acadêmica do trabalho.
- **Reunião inicial:** o professor orientador de TCC deverá realizar uma reunião inicial com o discente orientando, com a finalidade de discutir o projeto de pesquisa, estabelecer o planejamento das atividades e definir as orientações necessárias ao desenvolvimento do trabalho.

- **Reuniões periódicas:** as reuniões periódicas deverão ser agendadas pelo discente com o professor orientador de TCC, de acordo com a disponibilidade do orientador, para acompanhamento do desenvolvimento do trabalho. Deverão ser realizados, no mínimo, quatro encontros obrigatórios durante o processo de orientação.

Recomenda-se o planejamento prévio das reuniões, a fim de otimizar o acompanhamento e o desenvolvimento do trabalho. O discente deverá participar das orientações devidamente preparado, apresentando as atividades previamente solicitadas e organizando antecipadamente as questões ou dúvidas a serem discutidas com o professor orientador.

Caso o processo de orientação seja prejudicado por ausência, falta de comprometimento, impossibilidade do orientador ou do orientando, ou por outras circunstâncias que comprometam seu desenvolvimento, a parte prejudicada deverá comunicar formalmente a situação, por escrito, à Coordenação do Curso, para conhecimento e adoção das providências cabíveis.

- **Tempo e horários para orientação:** orientador e orientando deverão definir os horários destinados às atividades de orientação, cuja carga horária não poderá ser inferior a 1 (uma) hora semanal por discente. O professor orientador de TCC poderá orientar até 5 (cinco) discentes, distribuindo o tempo destinado à orientação da forma que considerar adequada. Essa distribuição deverá contemplar:
  a) orientação efetiva e atendimento ao discente;
  b) correção de fichamentos e/ou textos encaminhados pelo discente;
  c) fornecimento de subsídios e orientações relacionados à apresentação do TCC.
- **Elaboração do TCC:** o trabalho deverá observar as normas técnicas da ABNT aplicáveis, ressalvadas as disposições específicas previstas no item 7 deste Manual, bem como os critérios de padronização institucional e os princípios da Metodologia Científica adotados para a elaboração do TCC.
- **Documentação para o ato da defesa:** a documentação necessária à realização da defesa, incluindo a ata de defesa pública, o formulário de avaliação do trabalho escrito e o formulário de avaliação da apresentação oral, será de responsabilidade do professor da disciplina de TCC.
- **Prazos de entrega do TCC:** a versão escrita destinada à avaliação deverá ser entregue à banca examinadora com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data prevista para a defesa oral. A versão final, devidamente revisada e incorporadas as correções pertinentes decorrentes das contribuições da banca examinadora, deverá ser entregue até a última data prevista para o exame final do semestre vigente.

- **Repositório digital do TCC:** a versão final do TCC deverá estar em conformidade com as orientações da Biblioteca da Unitins, inclusive quanto à elaboração da ficha catalográfica, e deverá ser encaminhada em formato digital para a Biblioteca, conforme as orientações constantes no Anexo VII.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724: informação e documentação — trabalhos acadêmicos — apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023: informação e documentação — referências — elaboração.** Rio de Janeiro: ABNT, 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024: informação e documentação — numeração progressiva das seções de um documento — apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027: informação e documentação — sumário — apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

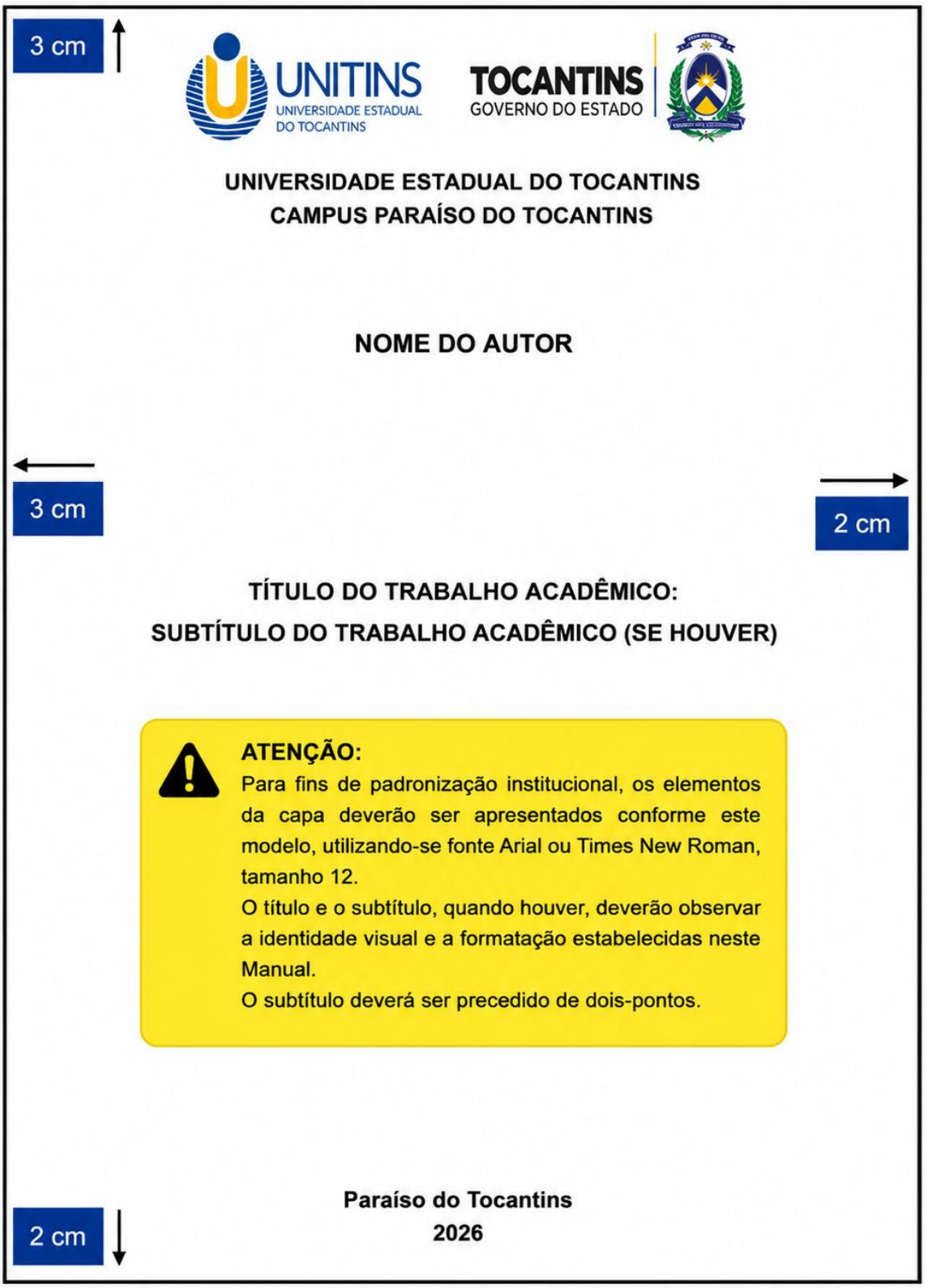
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028: informação e documentação — resumo, resenha e recensão — apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520: informação e documentação — citações em documentos — apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

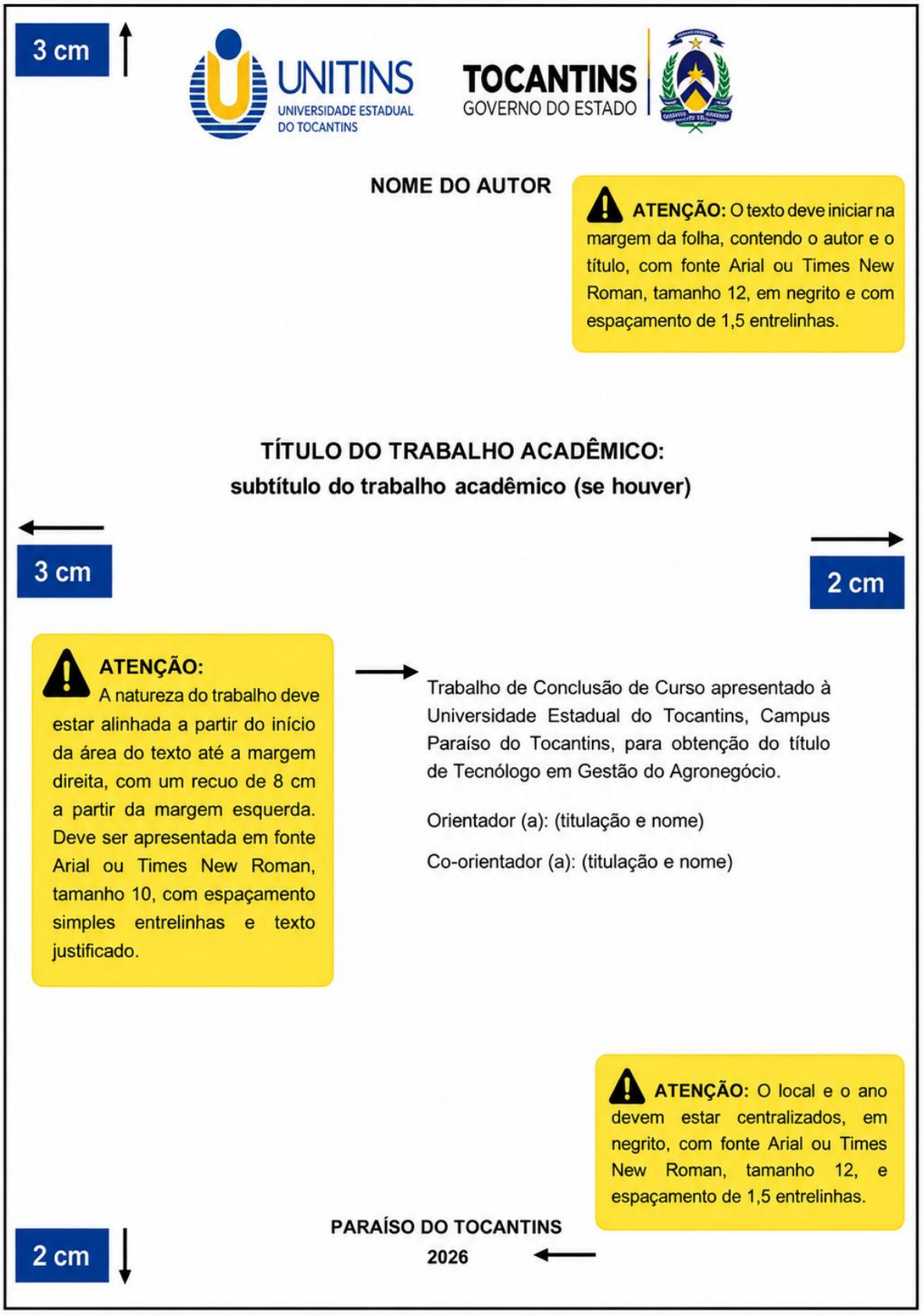
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022: informação e documentação — artigo em publicação periódica técnica e/ou científica — apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

I. ANEXO I- MODELO PARA ELABORAÇÃO DO TCC (Elementos comuns para o formato monografia e artigo científico)

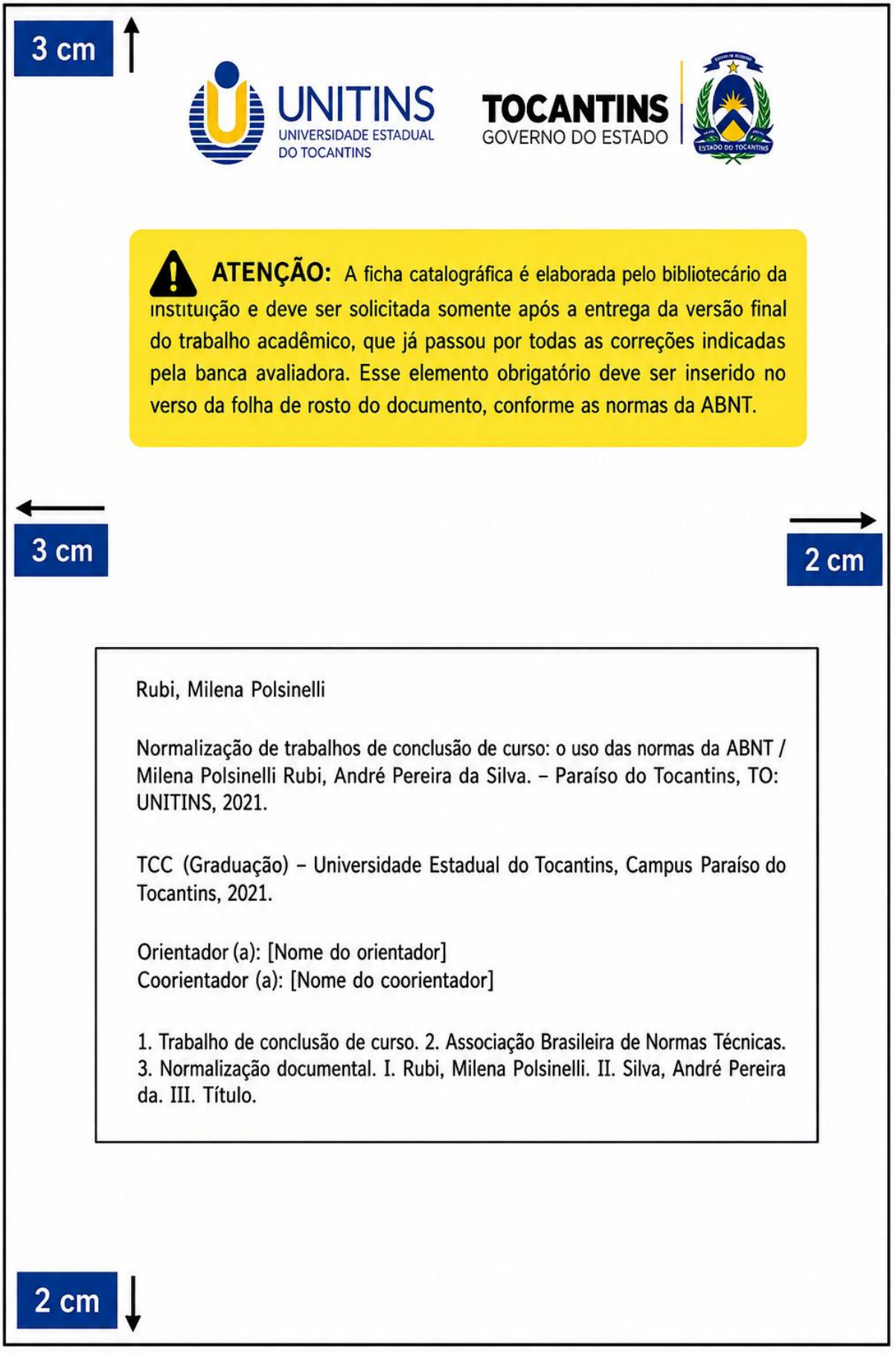
1.1 Capa (obrigatório)



1.2 Folha de rosto (obrigatório)

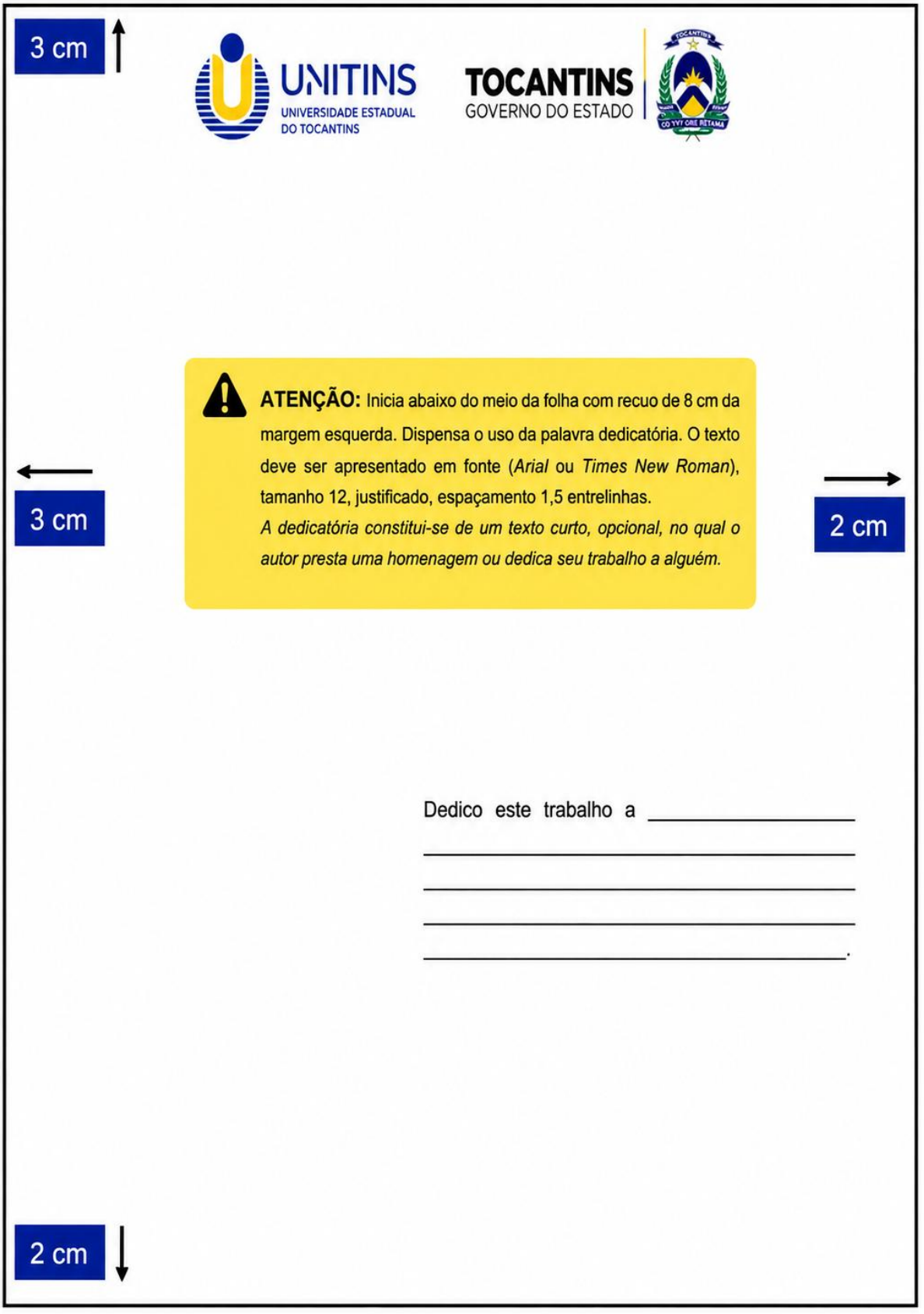


1.3 Ficha catalográfica (obrigatório)

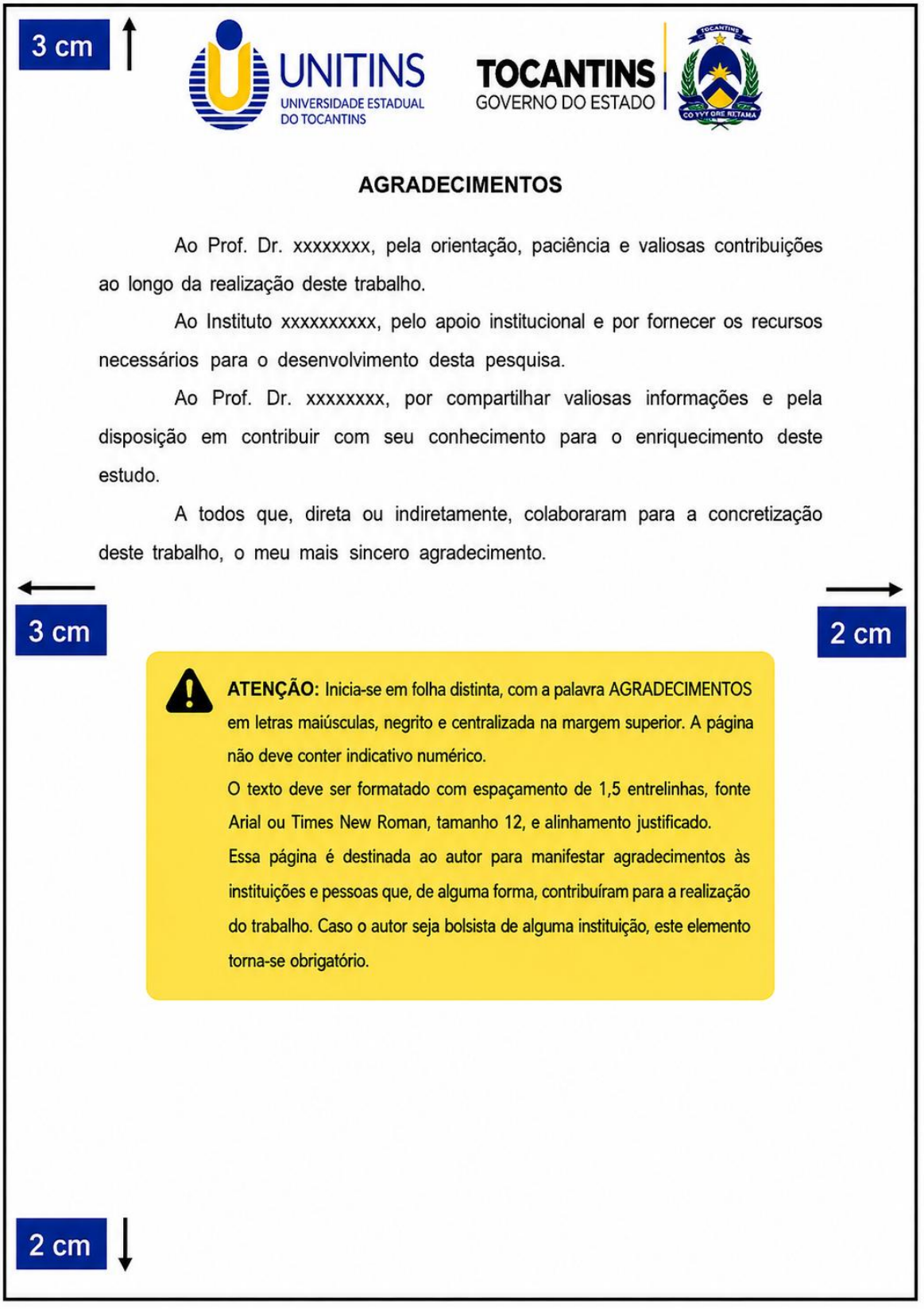


1.4 Folha de aprovação (obrigatório)

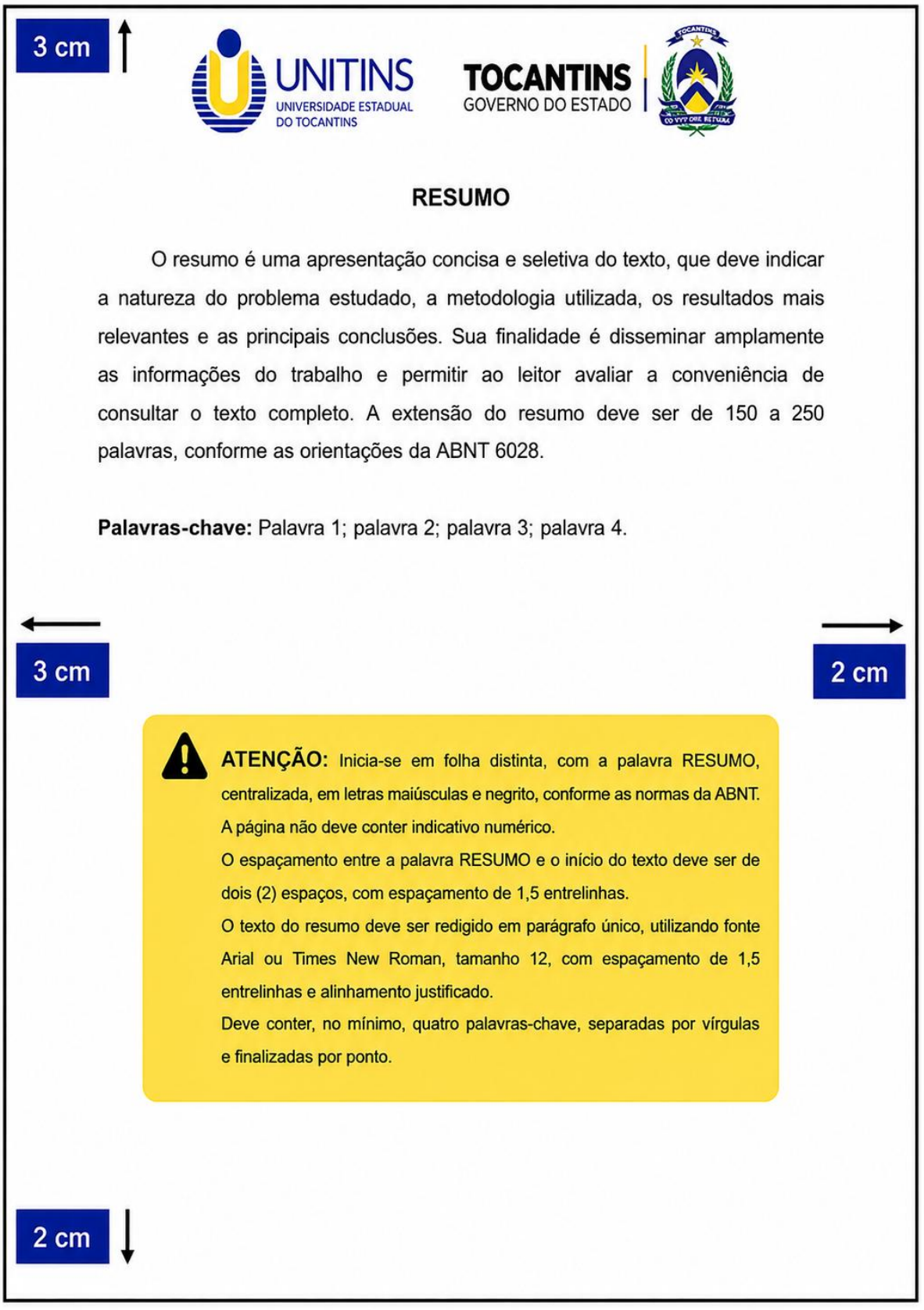
1.5 Dedicatória (opcional)



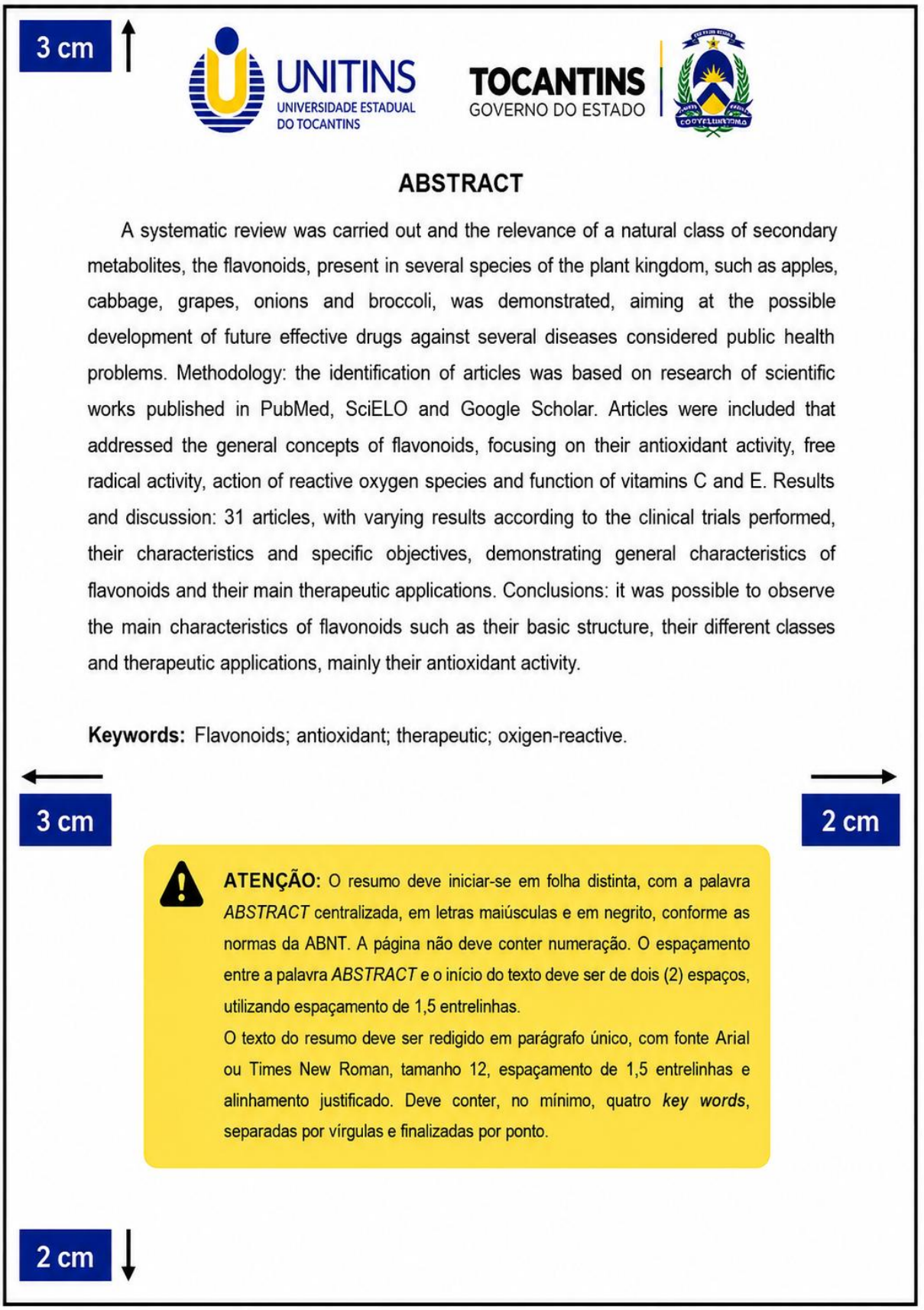
1.6 Agradecimentos (opcional)



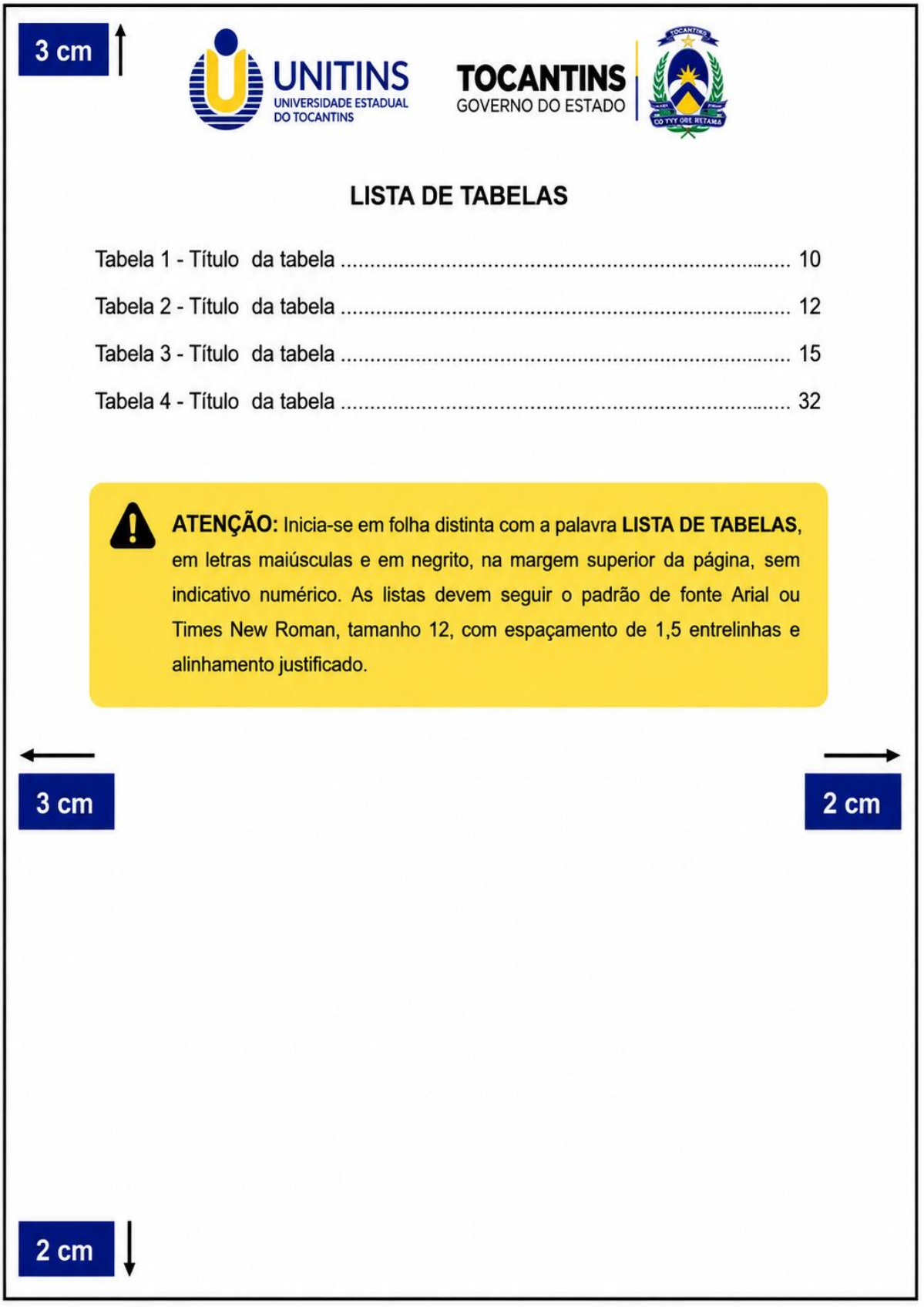
1.7 Resumo (obrigatório)



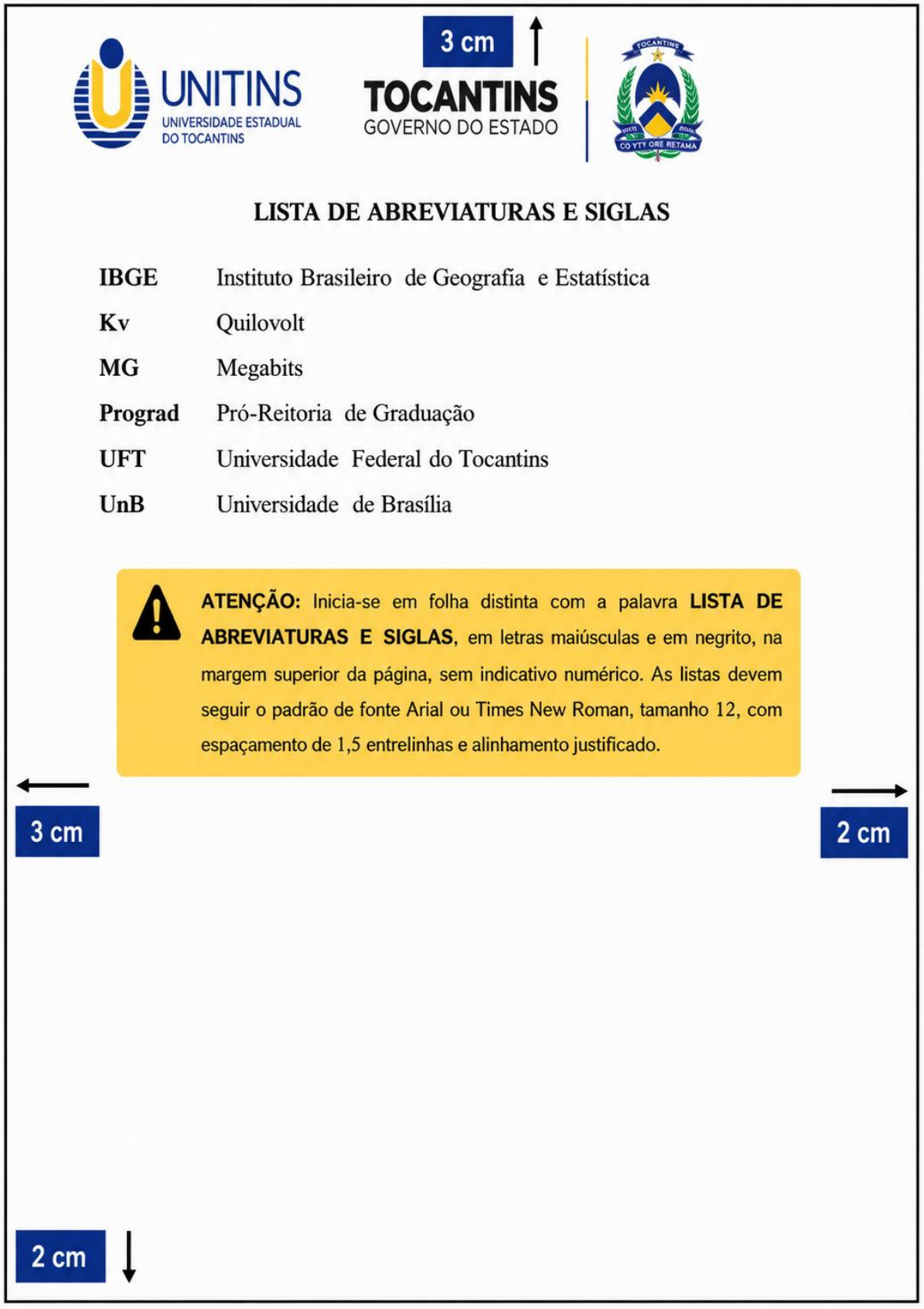
1.8 Resumo em língua estrangeira (obrigatório)



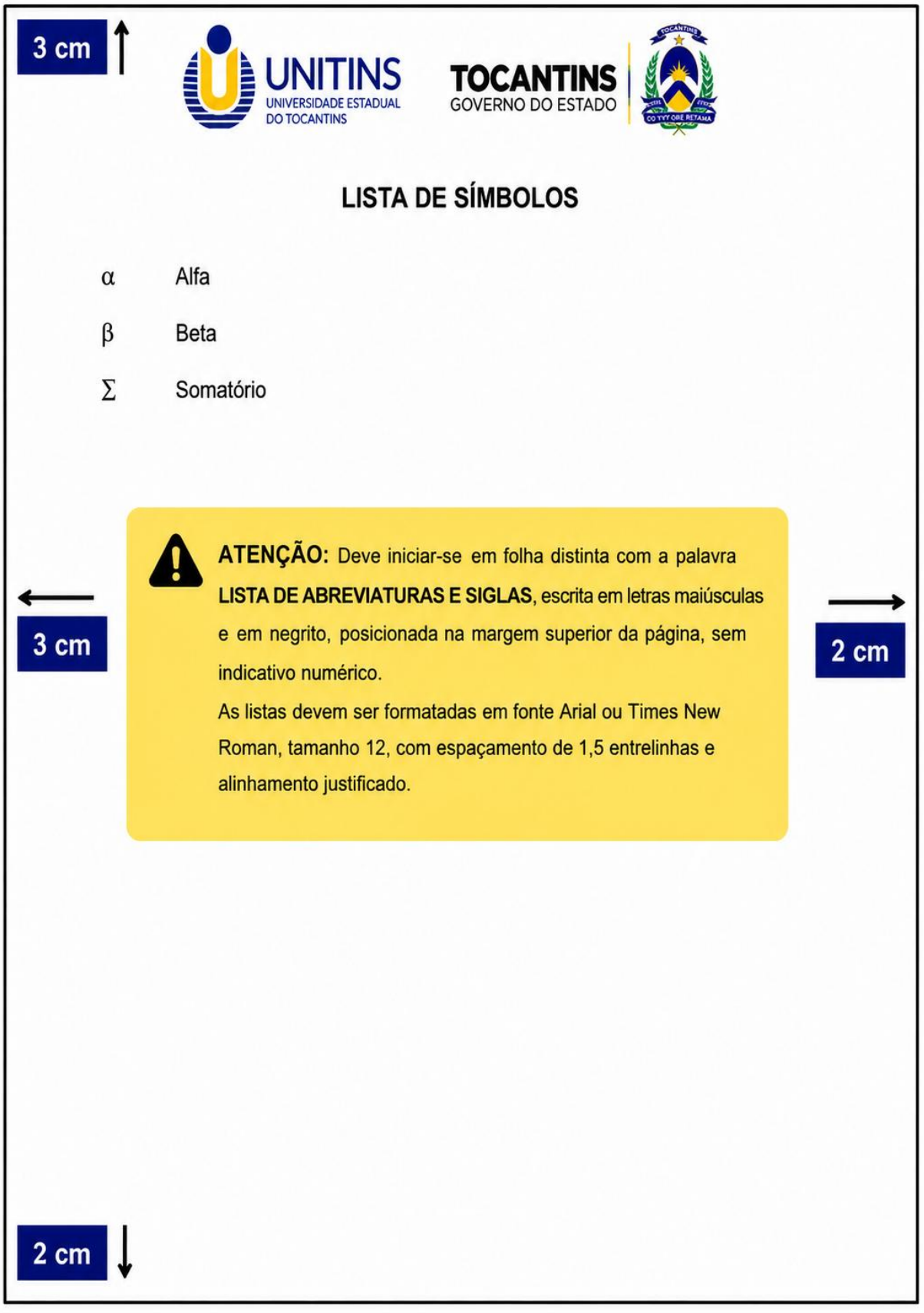
1.9 Lista de tabelas (opcional)



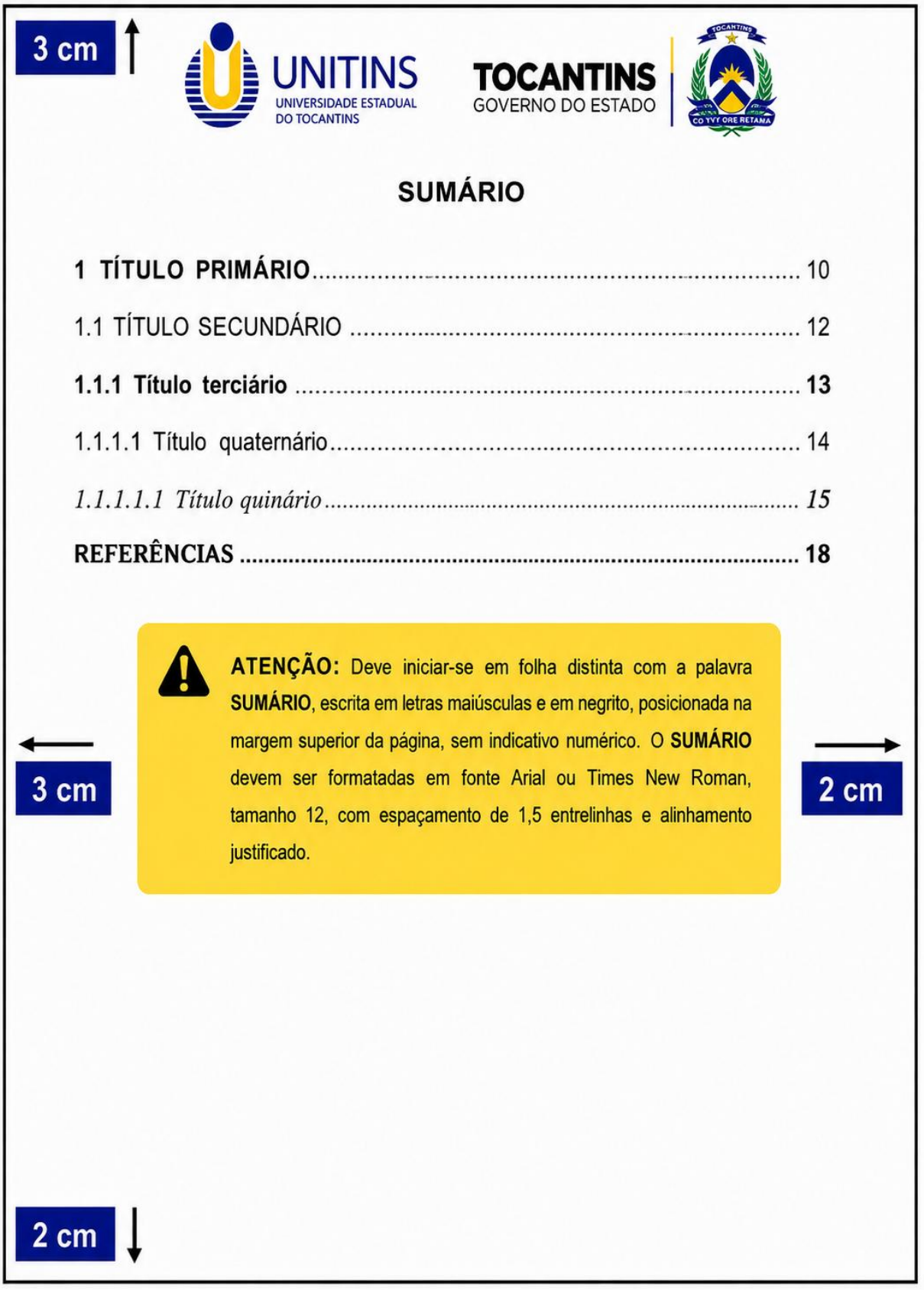
1.10 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)



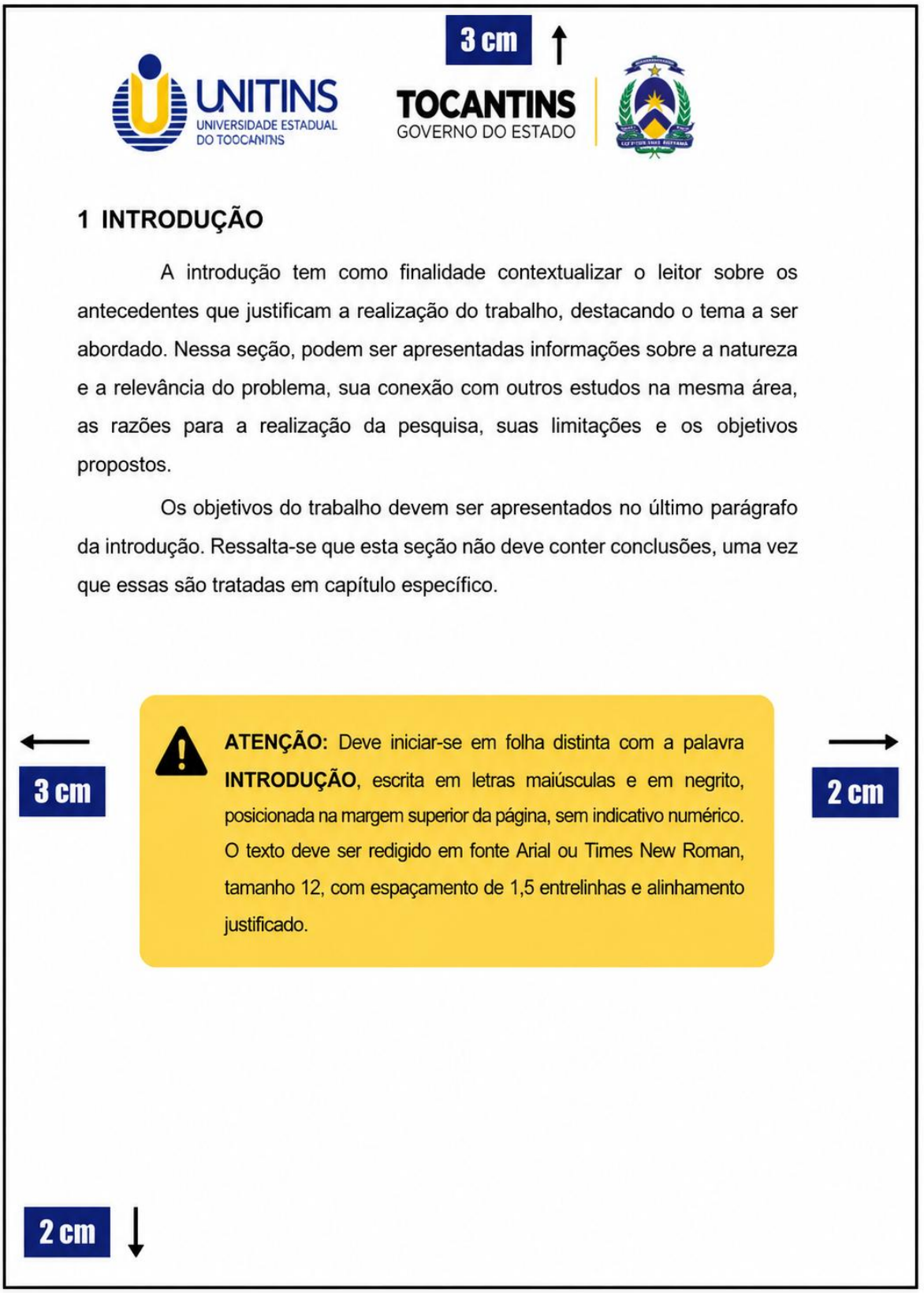
1.11 Lista de símbolos (opcional)



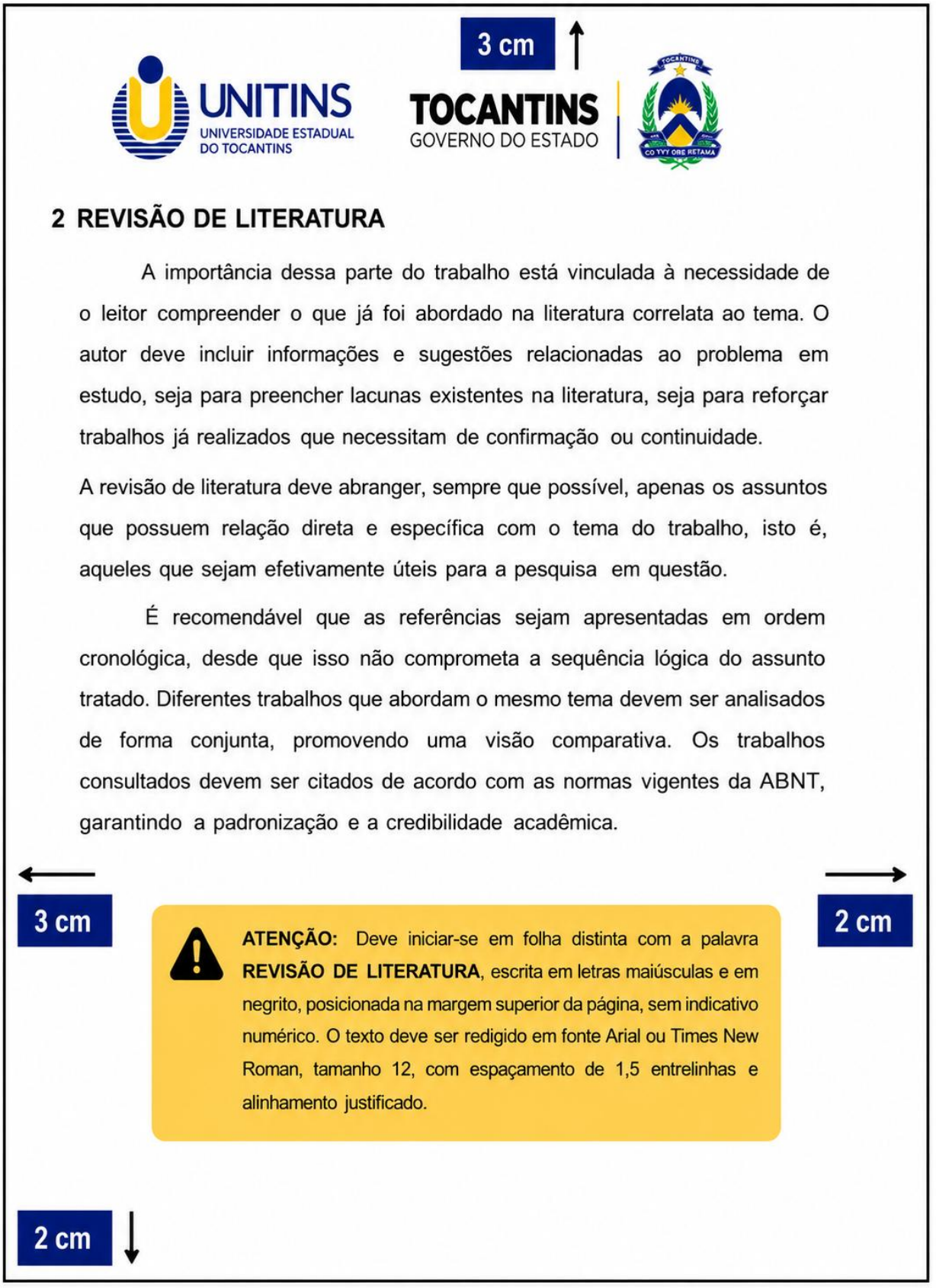
1.12 Sumário (obrigatório)



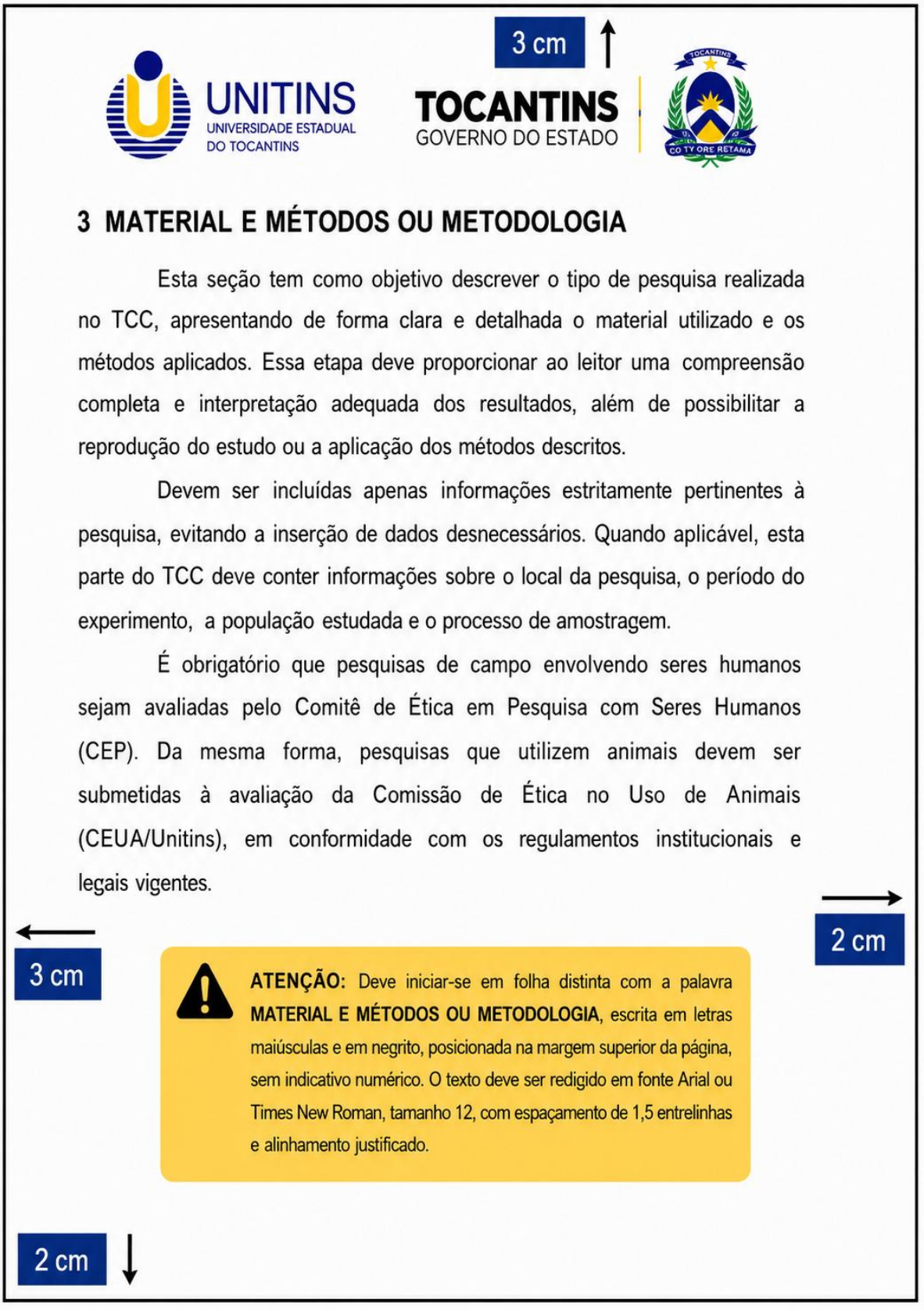
1.13 Introdução (obrigatório)



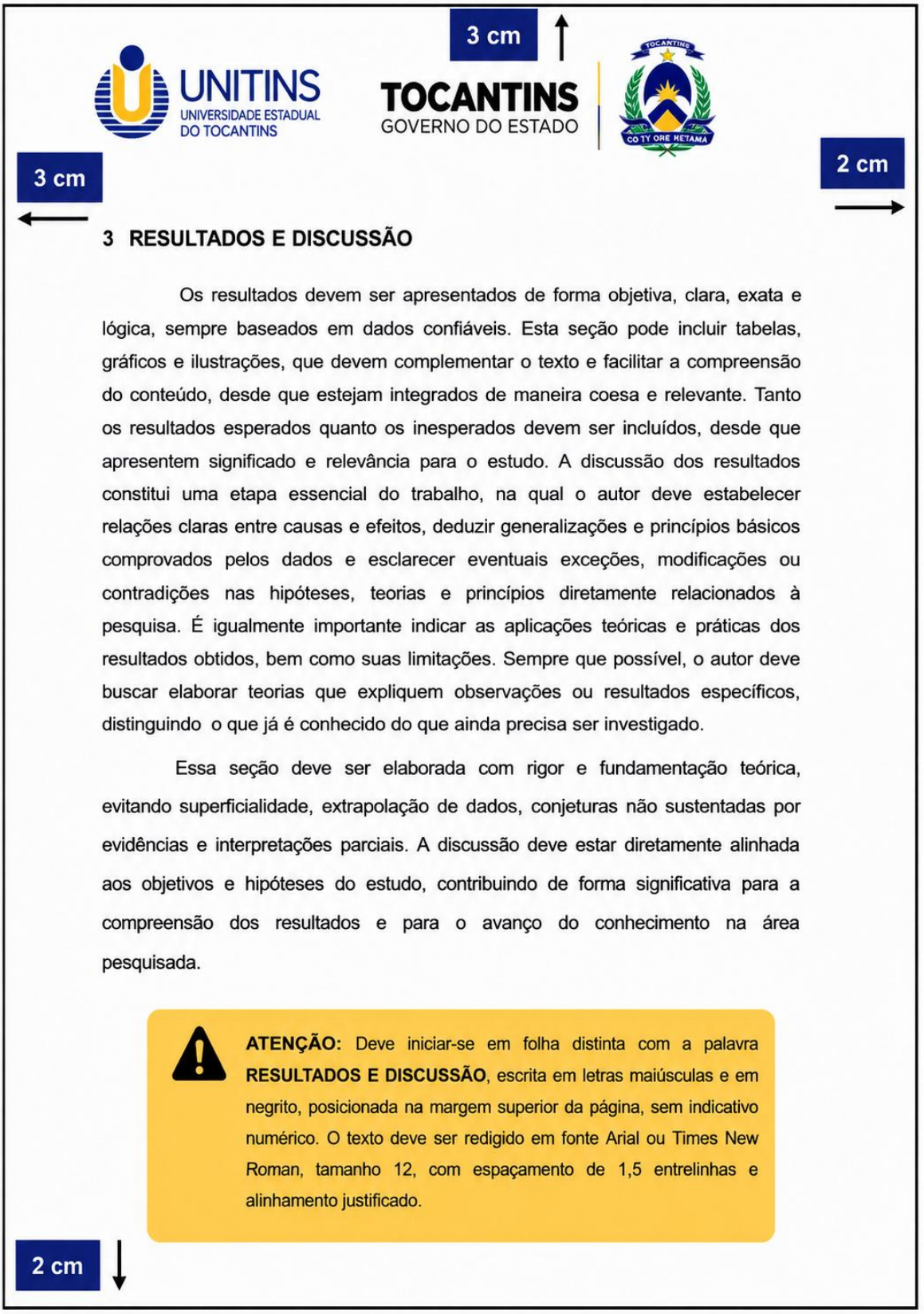
1.14 Revisão de literatura (obrigatório)



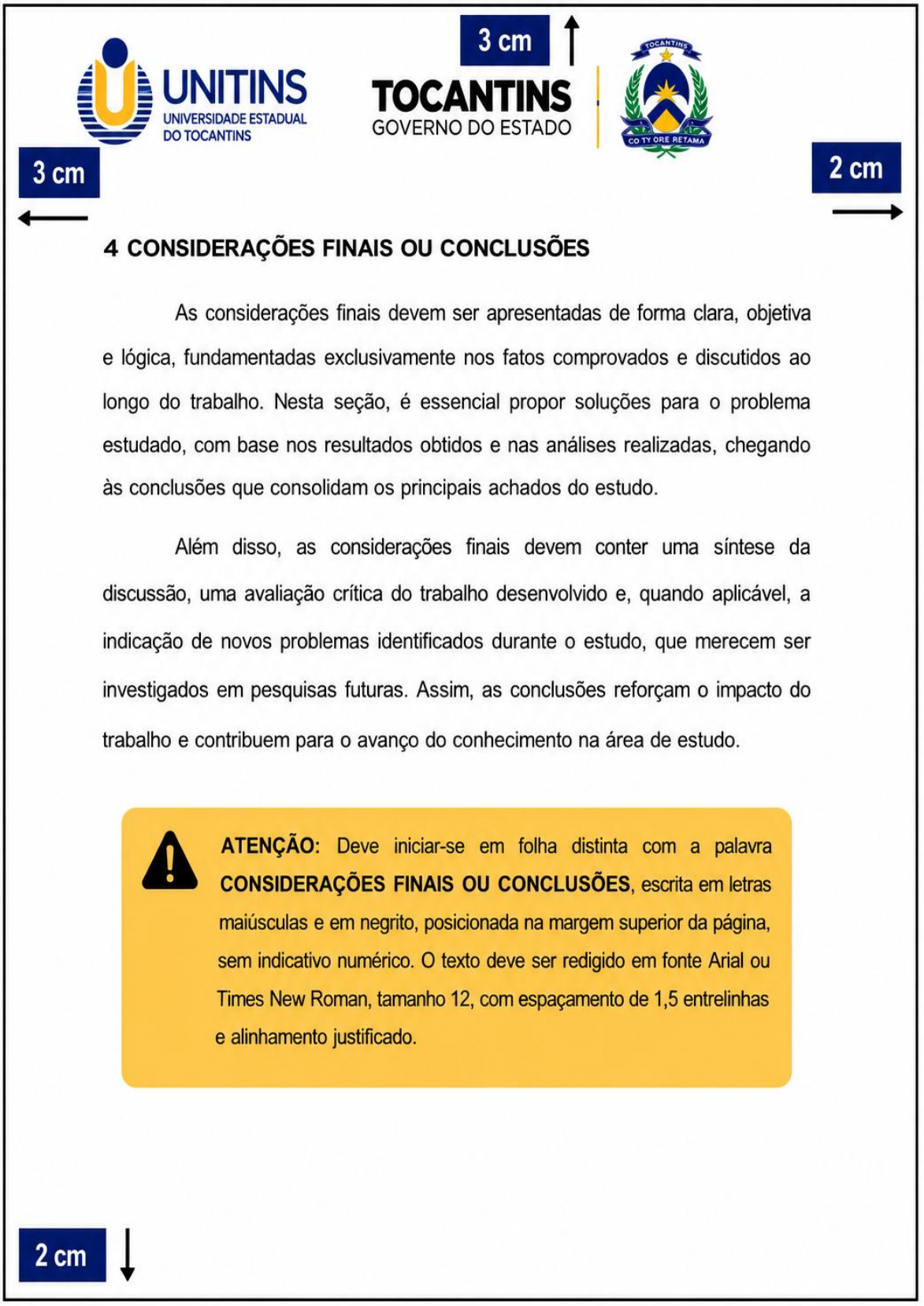
1.15 Material e Métodos ou Metodologia (obrigatório)



1.16 Resultados e Discussão



1.17 Considerações Finais ou Conclusões (obrigatório)



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES

As considerações finais devem ser apresentadas de forma clara, objetiva e lógica, fundamentadas exclusivamente nos fatos comprovados e discutidos ao longo do trabalho. Nesta seção, é essencial propor soluções para o problema estudado, com base nos resultados obtidos e nas análises realizadas, chegando às conclusões que consolidam os principais achados do estudo.

Além disso, as considerações finais devem conter uma síntese da discussão, uma avaliação crítica do trabalho desenvolvido e, quando aplicável, a indicação de novos problemas identificados durante o estudo, que merecem ser investigados em pesquisas futuras. Assim, as conclusões reforçam o impacto do trabalho e contribuem para o avanço do conhecimento na área de estudo.

ATENÇÃO: Deve iniciar-se em folha distinta com a palavra **CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÕES**, escrita em letras maiúsculas e em negrito, posicionada na margem superior da página, sem indicativo numérico. O texto deve ser redigido em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas e alinhamento justificado.

1.18 Referências (obrigatório)

As referências em um documento acadêmico consistem em um conjunto de indicações precisas e detalhadas que permitem identificar as publicações utilizadas na elaboração do trabalho. Devem ser organizadas de forma padronizada, geralmente seguindo normas específicas, como as da ABNT no Brasil. De acordo com essas normas, as referências devem ser apresentadas em fonte *Aria*l ou *Times New Roman*, tamanho 12, alinhadas à margem esquerda, com espaçamento simples entre as linhas de cada referência e uma linha em branco separando uma referência da outra.

A seção de referências deve ser intitulada REFERÊNCIAS, escrita em letras maiúsculas, sem negrito ou itálico, e alinhada à esquerda. As referências devem ser organizadas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor.

Os elementos essenciais de uma referência devem ser extraídos diretamente do documento pesquisado, garantindo precisão e fidelidade à fonte original. A padronização das referências não apenas facilita a identificação e verificação das obras consultadas, mas também assegura a credibilidade e o rigor acadêmico do trabalho, promovendo a integridade e a transparência da pesquisa.

II. ANEXO II- FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Professor (a) orientador (a): _____

Orientando (a): _____

Mês e ano da orientação: _____

Data	Orientação (o que foi trabalhado na orientação)	Assinatura Professor (a)	Assinatura discente

Observação: _____

Declaro que o orientado (a):

☐ Cumpriu as orientações durante o mês ☐ Não cumpriu as orientações durante o mês ☐ Não se aplica

III. ANEXO III- CARTA CONVITE

Prezado (a) Sr(a).

Temos a grata satisfação de convidá-o (a) para participar como membro titular ☐ ou suplente ☐ da Banca Examinadora de Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) discente _____Intitulada_____ _____. A defesa será realizada na sala_____localizada _____Câmpus de Paraíso, no dia____/____/_____às_____horas.

Anexo, encaminhamos um exemplar do TCC.
Antecipamos os agradecimentos pela sua presença na Banca Examinadora.

_____
Assinatura Orientador(a)

IV. ANEXO IV- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO ESCRITO

DISCENTE: MATRÍCULA:

TÍTULO DO TCC:

Prezado membro da Banca de Avaliação do TCC, a apresentação escrita deverá ser avaliada a partir dos seguintes critérios:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Valor do item	Nota obtida
1.Temática O título é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	**0,2**	
2. Resumo O resumo é claro? Contempla a justificativa, os objetivos, os métodos, os principais resultados e as conclusões?	**0,3**	
3. Introdução A introdução foi escrita de forma sequencial que encaminha logicamente o leitor aos objetivos?	**0,3**	
4. Objetivos/Problemas/Hipóteses/Metodologia: Há uma definição clara dos objetivos e das hipóteses a serem testadas? A metodologia utilizada é adequada ao propósito do trabalho?	**0,2**	
5. Fundamentação Teórica: Apresentou referencial teórico adequado ao tema fundamentado segundo os critérios científicos? Apresentou sequência lógica de ideias e pensamentos deixando explícito o tema de estudo?	**1,5**	
6. Análise e Interpretação dos Resultados da pesquisa: Teve coerência na análise dos resultados da pesquisa? Fez uma relação lógica com o referencial teórico? Todas as tabelas e figuras estão referidas no texto são necessárias, autoexplicativas e não se repetem? Na análise e interpretação há uma relação, de forma satisfatória, dos resultados obtidos com os trabalhos de outros autores?	**1,5**	
7. Conclusão: As conclusões são claras e sustentadas pela evidência? São colocadas conjecturas ou recomendações práticas como conclusões? As conclusões têm relação com o objetivo inicial? A hipótese apresentada inicialmente foi confirmada?	**1,5**	
8. Linguagem: De uma forma geral a linguagem utilizada no trabalho é clara e correta? A raciocínio é lógico e didático? Utilizou corretamente a terminologia técnica e conceitual que o tema	**1,0**	

investigado exige? Teve coerência e coesão textual? O trabalho apresentado atende as normas ortográficas e de concordância gramatical? Não apresentou plágio?		
9. Referências bibliográficas: As referências bibliográficas seguiram as normas estabelecidas ABNT? Todas as citações constam das referências e vice-versa? De uma forma geral atendeu as normas estabelecidas na ABNT?	**0,5**	
TOTAL DE PONTOS	**7,0**	

_____, _____de _____de _____

_____
PRESIDENTE DA BANCA EXAMINADORA

_____
Examinador 01
NOME DO MEMBRO DA BANCA

_____
Examinador 02
NOME DO MEMBRO DA BANCA

V. ANEXO V- FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

DISCENTE: _____ **MATRÍCULA:** _____

TÍTULO DO TCC: _____

Prezado membro da Banca de Avaliação do TCC, a apresentação oral deverá ser avaliada a partir dos seguintes critérios:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Valor do item	Valor do item
1.Apresentação	**0,5**	
2. Capacidade de síntese na apresentação	**0,5**	
3. Metodologia e sequência lógica na apresentação	**0,5**	
4. Ênfase nos resultados e contribuições obtidas	**0,5**	
5. Domínio de assunto, clareza objetividade e segurança nas respostas.	**1,0**	
TOTAL DE PONTOS	**3,0**	

_____, _____de _____de _____

_____

PRESIDENTE DA BANCA EXAMINADORA

_____

Examinador 01

NOME DO MEMBRO DA BANCA

_____

Examinador 02

NOME DO MEMBRO DA BANCA

VI. ANEXO VI- TERMO DE ACEITE

Eu, _____na condição de Professor(a) da Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), lotado(a) no Curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, declaro aceitar o(a) discente _____, matrícula n. _____, como meu(minha) orientando(a), para supervisioná-lo(a) na elaboração do seu trabalho de conclusão de curso. O período a que se refere o trabalho de orientação inicia-se quando da matrícula do discente na disciplina- Trabalho de Conclusão do Curso, encerrando-se quando da conclusão das atividades da Banca Examinadora.

Declaro ter conhecimento das atribuições concernentes à atividade de orientação, conforme descrito no manual de TCC e das Normas de Funcionamento da Disciplina- Trabalho de Conclusão do Curso.

Paraíso do Tocantins, _____de _____de_____

_____

Professor(a) Orientador(a)

VII. ANEXO VII- REPOSITÓRIO DIGITAL DO TCC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Estadual do Tocantins (SIBUNI)
Repositório Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DECONCLUSÃO DE CURSO – TCC

Eu, _____, matrícula funcional nº: _____, lotado no curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, declaro que atuei na condição de professor orientador do acadêmico, _____no semestre letivo, que culminou no Trabalho de Conclusão de Curso–TCC, intitulado: _____

_____

O professor orientador declara que:

a. Promoveu o acompanhamento, orientação, correção, revisão, auxílio quanto à formatação, indicação de títulos bibliográficos durante a execução do trabalho acadêmico, assegurando, tanto quanto lhe é possível saber, que se trata de obra original, da qual detém o autor/acadêmico os direitos legítimos para publicação digital no Repositório Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso desta Instituição.

b. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC observou o cumprimento de todos os requisitos e regras presentes definidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, naquilo que couber, e pelo Manual de Trabalhos de Conclusão de Cursos da Universidade Estadual do Tocantins, de modo que o documento encontra-se apto à publicação no Repositório Digital da Instituição.

Palmas ,_____de_____de 20___

_____
Assinatura do(a) Orientador(a)